



30 junho, 01 e 02 julho de 2021

CADERNO DE RESUMOS

ANNE MEYER
DANIEL STRINGINI
GABRIEL MESQUITA
NICOLE MANZONI GARCIA
RAFAEL GONÇALVES
TÂNIA MARIA SILVA RÊGO
(EDIÇÃO)

**XXVII Colóquio
do PPGM-UNIRIO**

– Caderno de Resumos –

30 de junho, 01e 02 de julho
Instituto Villa-Lobos - UNIRIO
Rio de Janeiro-RJ
2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Reitor: Prof. Dr. Ricardo Silva Cardoso

Vice-Reitor: Prof. Dr. Benedito Fonseca e Souza Adeodato

Pró-Reitor de Graduação: Prof. Dr. Alcides Wagner Serpa Guarino

Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação: Prof^a. Dr^a. Evelyn Goyannes Dill Orrico

Pró-Reitor de Extensão e Cultura: Prof. Dr. Jorge de Paula Costa Avila

Pró-Reitora de Planejamento: Prof^a. Dr^a. Loreine Hermida Silva e Silva

Pró-Reitor de Administração: Thiago da Silva Lima

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas: Prof. Dr. Daniel Aragão Machado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis: Prof^a. Dr^a. Carmen Irene Correa de Oliveira

Decano(a) do Centro de Letras e Artes: Prof. Dr. José Luiz Ligiéro Coelho

Diretor do Instituto Villa-Lobos: Prof. Dr. Marcelo Carneiro

Coordenador do Doutorado do PPGM: Prof. Dr. Álvaro Neder Cerqueira

Coordenador do Mestrado do PPGM: Prof. Dr. Alexandre Sperandéo Fenerich

Coordenadora da Graduação em Música – Licenciatura: Prof^a. Dr^a Mônica Duarte

Coordenadora da Graduação em Música – Bacharelado: Prof.^a Dr.^a Maria Teresa Madeira

Organização do XXVII Colóquio do PPGM

Docente: Prof. Dr. Afonso Claudio Figueiredo

Geral: Ferran Tamarit, Lucas Jaques Cassano, Pedro Leal David, Pedro Paes de Carvalho, Rodrigo Loos

Acadêmica: Anne Meyer, Daniel Stringini, Gabriel Mesquita, Nicole Manzoni Garcia, Rafael Gonçalves

Comunicação: Leonardo Rodrigues, Luane Barbosa, Luiz Garcia, Marcela Velon, Tânia Maria Silva Rêgo

Infraestrutura: Alba Janes Santos Lima, Bernardo de Souza Dantas Mendonça Pinto, Frederico Santiago Ribeiro da Encarnação, Jéssica Marinho, Luiz Alfredo Batista Garcia, Nathália Andrião Trotta, Noemi Teixeira, Raizza Marins

SUMÁRIO

Sumário

APRESENTAÇÃO	
CRONOGRAMA DO EVENTO	
COMUNICAÇÕES POR ÁREA	
RESUMO DAS COMUNICAÇÕES	
1.Adler dos Santos Tatagiba - GIUSEPPE MASINI (c. 1856-1901): UM MÚSICO ITALIANO NO NOROESTE E NORTE-FLUMINENSE NO ÚLTIMO QUARTEL DO SÉCULO XIX	
2.Anne Meyer - A IRMANDADE DE SANTA CECÍLIA (RJ) E A SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A REPRESENTAÇÃO CLASSISTA DOS MÚSICOS	
3.Hudson Cláudio Neres Lima - MÚSICA E SEGREGAÇÃO NA BELLE ÉPOQUE CARIOCA: UM OLHAR A PARTIR DOS LIVROS DE ATAS DO CENTRO MUSICAL DO RIO DE JANEIRO	
4.Luiz Garcia - O ALCANCE DA TEORIA DE HEINRICH SCHENKER NO BRASIL	
5.Milena Arca Nunes da Matta - TECENDO A HISTÓRIA: ENTRE NARRATIVAS E EXPERIÊNCIAS COM O ACERVO DE EDUCAÇÃO MUSICAL DO COLÉGIO PEDRO II - CAMPUS CENTRO	
6.Nathália Andrião Trotta - BABY CONSUELO (SIM, PORQUE NÃO?) E SUA PARTICIPAÇÃO NO ROCK DURANTE A DÉCADA DE 1970	
7.Nicole Manzoni Garcia - AS REFERÊNCIAS DE GÊNERO NAS CRÍTICAS MUSICAIS DOS CONCERTOS DE LYCIA DE BIASE BIDART	
8.Wanderson Lopes Soares - “GRAFANDO O VENTO”: A REGÊNCIA MUSICAL DE LETIERES LEITE	
9.Frederico Santiago Ribeiro da Encarnação - QUATRO TIPOS DE ESPACIALIDADE NA COMPOSIÇÃO ACUSMÁTICA	
10.Jéssica Marinho Silva - EXPANDINDO EM SONS E POSSIBILIDADES - FLAUTA E ELETRÔNICA E SUAS AFINIDADES	
11.Pedro Leal David - EL CIMARRÓN: UMA APROXIMAÇÃO ANALÍTICA COM INTERESSES COMPOSICIONAIS	
12.Pitter Gabriel Maciel Rocha - O SOM AFROFUTURISTA	

13. Ana Thereza Naback - **ESTUDO DOS GESTOS AUXILIARES NA PERFORMANCE DA FLAUTA TRANSVERSAL**

14. Diego Alex de Freitas Terra - **É LUXO SÓ: OUTRO ESTUDO SOBRE IMPROVISACÃO DE JUAREZ ARAÚJO**

15. Jéssica Luane de Paula Barbosa - **TOLOMEU E ALESSANDRO DE DOMENICO SCARLATTI: ANÁLISE INTERPRETATIVA DA ÁRIA È UN GRAVE MARTIRE VEDERSI TRADIRE, DA PERSONAGEM SELEUCE**

16. José de Carvalho Oliveira - **230 EAST 51st STREET, NEW YORK PARA SAXOFONE E PIANO, DE ALMEIDA PRADO (1983) - UMA ABORDAGEM ANALÍTICA E INTERPRETATIVA**

17. Melina de Lima Peixoto - **UMA PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO CÊNICA PARA A OPERETA DE CÂMARA A PRINCESA DO CATETE DE EUCLIDES FONSECA (1853-1929): REFLEXOS DA BELLE ÉPOQUE BRASILEIRA**

18. Nichola Dittrich Viggiano - **A CONCEPÇÃO DA DURAÇÃO DOS SONS EM TRATADOS DE VIOLINO DO SÉCULO XVIII**

19. Paula Martins - **DANÇAS DE SALÃO DE FLAUTISTAS COMPOSITORES DA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX NO RIO DE JANEIRO E PADRÕES MELÓDICOS RECORRENTES NA LITERATURA FLAUTÍSTICA FRANCESA**

20. Rafael Augusto de Lima Barbosa - **A PERFORMANCE DE JOHNNY ALF EM EU E A BRISA: UM ESTUDO COMPARATIVO DOS GESTOS VOCAIS EM DUAS VERSÕES DA CANÇÃO**

21. Rafael Gonçalves - **A AUTOETNOGRAFIA NA ANÁLISE E PERFORMANCE MUSICAIS PARA VIOLÃO E GUITARRA SOLO EM MÚSICA POPULAR: RELATO DA PESQUISA DE DOUTORADO EM ANDAMENTO**

22. Rebeca Vieira - **PÉROLAS PARA JOBIM: UMA EXPERIÊNCIA AUTOETNOGRÁFICA**

23. Ricardo Rosembergue Garcia - **A ARTICULAÇÃO NO SAXOFONE COMO FATOR EXPRESSIVO NA INTERPRETAÇÃO DE OBRAS DOS SÉC. XVII E XVIII: UM ESTUDO A PARTIR DA TRATADÍSTICA**

24. Yasmini Thomas de Vargas - **TRÊS SOPRANOS EM PAUTA: AS MULHERES NA ÓPERA DON GIOVANNI**

25. Daniel Stringini - **ESCUTAS NO SUL GLOBAL: APROXIMAÇÕES E CRÍTICAS AOS SOUND STUDIES**

26. Ferran Tamarit Rebollo - **ILU-AJÔ: UMA PESQUISA EM ANDAMENTO**

27. João Luis dos Santos Meneses - **O MUNDO DO PAGODE ARACAJUANO: TRABALHO E ENCONTRO DE TRILHAS**

28. Raizza Marins Monteiro de Barros - **PELOS CAMINHOS DA RAINHA DA FLORESTA: O HIBRIDISMO DA MÚSICA DE REZO NA EXPANSÃO DO CENÁRIO NEO-AYAHUASQUEIRO**

29. Tânia Maria Silva Rêgo - **ASPECTOS DE FORMAÇÃO ACADÊMICA: AS INSTRUMENTISTAS MARANHENSES NA ATUALIDADE**

30. Thiago de Souza Borges - **A REVITALIZAÇÃO DO CARNAVAL CARIOCA: DIREITO À CIDADE, QUILOMBISMO E OUTROS CAMINHOS DE DISPUTA POLÍTICA**

31. Alba Janes Santos Lima - **ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS CURRICULARES EM MÚSICA SOB A ÓTICA DOS PROFESSORES SUPERVISORES**

32. Anderson Carmo de Carvalho - **A MÚSICA INFANTIL À LUZ DA FILOSOFIA DA INFÂNCIA: CAMINHOS PARA PENSAR UMA MÚSICA INFANTIL AIÔNICA**

33. Bernardo de Souza Dantas Mendonça Pinto - **DINO 7 CORDAS. PROFESSOR DE VIOLÃO**

34. Camila Claudino Martins Silva Moreira - **EDUCAÇÃO MUSICAL E O USO DA TECNOLOGIA: AS TDIC'S NO ESTUDO DA PERCEPÇÃO MUSICAL EM UM PROJETO SOCIAL**

35. Clara Fernandes Albuquerque - **ANJOS CANTORES: ALUNAS DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA NAS FESTAS DA PIEDADE**

36. Éverton Backes - **COMUNICAÇÃO, ARTE E EDUCAÇÃO UM LIVRO PARA O PROFESSOR DE INSTRUMENTO**

37. Gabriel Lucena Cavalcanti de Albuquerque - **MÚSICA FUNCIONAL: CONCEITOS E ALGUMAS APLICAÇÕES**

38. Juan Carlos Horta Paz - **REFLEXÕES A RESPEITO DA IDENTIFICAÇÃO DE EXPERTS**

39. Miguel Clemente Rubio - **ESTUDO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA EXPERTISE MUSICAL: USO DE ATIVIDADES CRIATIVAS BASEADAS NA FI PARA O ENSINO COLETIVO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS**

40. Otávio Augusto Santos Corrêa Ananias - **ENSINO REMOTO DE MÚSICA NA ESCOLA MUNICIPAL CHILE: MUDANÇAS NO ENSINO-APRENDIZAGEM EM DECORRÊNCIA DA COVID-19**

41. Renata Filipak - **PANORAMA DA EDUCAÇÃO MUSICAL NOS INSTITUTOS FEDERAIS**

42.Rodrigo Loos - CORAL DOS CANARINHOS DE PETRÓPOLIS: TRANSFORMAÇÃO HUMANA E SOCIOCULTURAL ATRAVÉS DO CANTO CORAL

43.Romario Allef R. Silva - O ENSINO DE FLAUTA TRANSVERSAL NOS CONSERVATÓRIOS ESTADUAIS DE MÚSICA DE MINAS GERAIS A PARTIR DO OLHAR DOS SEUS PROFESSORES

44.Tauini Mauê Santos Rosa - MÚSICA NO NOVO ENSINO MÉDIO: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA ESTADUAL GOVERNADOR MILTON CAMPOS

APRESENTAÇÃO

Cronograma do XXVII Colóquio - PPGM Unirio			
Programação			
Horários	30/jun.	01/jul.	02/jul.
09:30-09:55	<p style="text-align: center;">10h-12h: Abertura com o Prof. Dr. Gustavo Alonso - UFPE As ciências humanas e o estudo de música no Brasil: A palestra pretende fazer um voo panorâmico sobre os estudos de música nas ciências humanas, buscando analisar a inserção do tema nas universidades brasileiras, seu desenvolvimento ao longo dos anos e as temáticas atuais. A partir da experiência como ex-coordenador de PPGM da UFPE, pretendo analisar as principais lacunas dos atuais estudos e refletir sobre as necessidades de pesquisa e formação discente.</p>	ESCUTAS NO SUL GLOBAL: APROXIMAÇÕES E CRÍTICAS AOS SOUND STUDIES - Daniel Stringini	ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS CURRICULARES EM MÚSICA SOB A ÓTICA DOS PROFESSORES SUPERVISORES - Alba Janes Santos Lima
09:55-10:20		ASPECTOS DE FORMAÇÃO ACADÊMICA: AS INSTRUMENTISTAS MARANHENSES NA ATUALIDADE - Tânia Maria Silva Rêgo	ESTUDO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA EXPERTISE MUSICAL: USO DE ATIVIDADES CRIATIVAS BASEADAS NA FI PARA O ENSINO COLETIVO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS - Miguel Clemente Rubio
10:20-10:45		A REVITALIZAÇÃO DO CARNAVAL CARIOCA: DIREITO À CIDADE, QUILOMBISMO E OUTROS CAMINHOS DE DISPUTA POLÍTICA - Thiago de Souza Borges	COMUNICAÇÃO, ARTE E EDUCAÇÃO UM LIVRO PARA O PROFESSOR DE INSTRUMENTO -Éverton Backes
10:45-11:10		ILU-AJÔ: UMA PESQUISA EM ANDAMENTO - Ferran Tamarit Rebollo	O ENSINO DE FLAUTA TRANSVERSAL NOS CONSERVATÓRIOS ESTADUAIS DE MÚSICA DE MINAS GERAIS A PARTIR DO OLHAR DOS SEUS PROFESSORES - Romario Allef R. Silva
11:10-11:35		PELOS CAMINHOS DA RAINHA DA FLORESTA: O HIBRIDISMO DA MÚSICA DE REZO NA EXPANSÃO DO CENÁRIO NEO-AYAHUASQUEIRO - Raizza Marins Monteiro de Barros	MÚSICA FUNCIONAL: CONCEITOS E ALGUMAS APLICAÇÕES - Gabriel Lucena Cavalcanti de Albuquerque
11:35-12h		O MUNDO DO PAGODE ARACAJUANO: TRABALHO E ENCONTRO DE TRILHAS - João Luis dos Santos Meneses	PANORAMA DA EDUCAÇÃO MUSICAL NOS INSTITUTOS FEDERAIS - Renata Filipak
12h-13h	Almoço		

13h-13:25	A PERFORMANCE DE JOHNNY ALF EM EU E A BRISA: UM ESTUDO COMPARATIVO DOS GESTOS VOCAIS EM DUAS VERSOES DA CANÇÃO - Rafael Augusto de Lima Barbosa	A CONCEPÇÃO DA DURAÇÃO DOS SONS EM TRATADOS DE VIOLINO DO SÉCULO XVIII - Nichola Dittrich Viggiano	
13:25-13:50	QUATRO TIPOS DE ESPACIALIDADE NA COMPOSIÇÃO ACUSMÁTICA - Frederico Santiago Ribeiro da Encarnação	PÉROLAS PARA JOBIM: UMA EXPERIÊNCIA AUTOETNOGRÁFICA - Rebeca Vieira	REFLEXÕES A RESPEITO DA IDENTIFICAÇÃO DE EXPERTS - Juan Carlos Horta Paz
13:50-14:15	EXPANDINDO EM SONS E POSSIBILIDADES - FLAUTA E ELETRÔNICA E SUAS AFINIDADES - Jéssica Marinho Silva	A AUTOETNOGRAFIA NA ANÁLISE E PERFORMANCE MUSICAIS PARA VIOLÃO E GUITARRA SOLO EM MÚSICA POPULAR: RELATO DA PESQUISA DE DOUTORADO EM ANDAMENTO - Rafael Gonçalves	EDUCAÇÃO MUSICAL E O USO DA TECNOLOGIA: AS TDIC'S NO ESTUDO DA PERCEPÇÃO MUSICAL EM UM PROJETO SOCIAL - Camila Claudino Martins Silva Moreira
14:15-14:40	EL CIMARRÓN: UMA APROXIMAÇÃO ANALÍTICA COM INTERESSES COMPOSICIONAIS - Pedro Leal David	A ARTICULAÇÃO NO SAXOFONE COMO FATOR EXPRESSIVO NA INTERPRETAÇÃO DE OBRAS DOS SÉC. XVII E XVIII: UM ESTUDO A PARTIR DA TRATADÍSTICA - Ricardo Rosembergue Garcia	MÚSICA NO NOVO ENSINO MÉDIO: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA ESTADUAL GOVERNADOR MILTON CAMPOS - Tauini Mauê Santos Rosa
14:40-15:05	O SOM AFROFUTURISTA - Pitter Rocha	230 EAST 51st STREET, NEW YORK PARA SAXOFONE E PIANO, DE ALMEIDA PRADO (1983) - UMA ABORDAGEM ANALÍTICA E INTERPRETATIVA - José de Carvalho Oliveira	CORAL DOS CANARINHOS DE PETRÓPOLIS: TRANSFORMAÇÃO HUMANA E SOCIOCULTURAL ATRAVÉS DO CANTO CORAL - Rodrigo Loos
15:05-15:30	GIUSEPPE MASINI (c. 1856-1901): UM MÚSICO ITALIANO NO NOROESTE E NORTE-FLUMINENSE NO ÚLTIMO QUARTEL DO SÉCULO XIX - Adler dos Santos Tatagiba	É LUXO SÓ: OUTRO ESTUDO SOBRE IMPROVISACÃO DE JUAREZ ARAÚJO - Diego Alex de Freitas Terra	A MÚSICA INFANTIL À LUZ DA FILOSOFIA DA INFÂNCIA: CAMINHOS PARA PENSAR UMA MÚSICA INFANTIL AIÔNICA - Anderson Carmo de Carvalho
15:30-16h	Intervalo		

16h- 16:25	A IRMANDADE DE SANTA CECÍLIA (RJ) E A SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A REPRESENTAÇÃO CLASSISTA DOS MÚSICOS - Anne Meyer	DANÇAS DE SALÃO DE FLAUTISTAS COMPOSITORES DA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX NO RIO DE JANEIRO E PADRÕES MELÓDICOS RECORRENTES NA LITERATURA FLAUTÍSTICA FRANCESA - Paula Martins	ENSINO REMOTO DE MÚSICA NA ESCOLA MUNICIPAL CHILE: MUDANÇAS NO ENSINO-APRENDIZAGEM EM DECORRÊNCIA DA COVID-19 - Otávio Augusto Santos Corrêa Ananias
16:25- 16:50	MÚSICA E SEGREGAÇÃO NA BELLE ÉPOQUE CARIOCA: UM OLHAR A PARTIR DOS LIVROS DE ATAS DO CENTRO MUSICAL DO RIO DE JANEIRO - Hudson Cláudio Neres Lima	ESTUDO DOS GESTOS AUXILIARES NA PERFORMANCE DA FLAUTA TRANSVERSAL - Ana Thereza Naback	DINO 7 CORDAS. PROFESSOR DE VIOLÃO - Bernardo de Souza Dantas Mendonça Pinto
16:50- 17:15	O ALCANCE DA TEORIA DE HEINRICH SCHENKER NO BRASIL - Luiz Garcia	“GRAFANDO O VENTO”: A REGÊNCIA MUSICAL DE LETIERES LEITE. Wanderson Lopes Soares	ANJOS CANTORES: ALUNAS DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA NAS FESTAS DA PIEDADE - Clara Fernandes Albuquerque
17:15- 17:40	TECENDO A HISTÓRIA: ENTRE NARRATIVAS E EXPERIÊNCIAS COM O ACERVO DE EDUCAÇÃO MUSICAL DO COLÉGIO PEDRO II - CAMPUS CENTRO - Milena Arca Nunes da Matta	TOLOMEO E ALESSANDRO DE DOMENICO SCARLATTI: ANÁLISE INTERPRETATIVA DA ÁRIA È UN GRAVE MARTIRE VEDERSI TRADIRE, DA PERSONAGEM SELEUCE - Jéssica Luane de Paula Barbosa	<p>Encerramento Prof. Dr. Alvaro Neder - coordenador do PPGM UNIRIO</p>
17:40- 18:05	BABY CONSUELO (SIM, PORQUE NÃO?) E SUA PARTICIPAÇÃO NO ROCK DURANTE A DÉCADA DE 1970 - Nathália Andrião Trotta	TRÊS SOPRANOS EM PAUTA: AS MULHERES NA ÓPERA DON GIOVANNI - Yasmini Thomas de Vargas	
18:05- 18:30	AS REFERÊNCIAS DE GÊNERO NAS CRÍTICAS MUSICAIS DOS CONCERTOS DE LYCIA DE BIASE BIDART - Nicole Manzoni Garcia	UMA PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO CÊNICA PARA A OPERETA DE CÂMARA A PRINCESA DO CATETE DE EUCLIDES FONSECA (1853-1929): REFLEXOS DA BELLE ÉPOQUE BRASILEIRA - Melina de Lima Peixoto	

COMUNICAÇÕES POR ÁREA

Nome	Título
Documentação e História da Música	
Adler dos Santos Tatagiba	GIUSEPPE MASINI (c. 1856-1901): UM MÚSICO ITALIANO NO NOROESTE E NORTE-FLUMINENSE NO ÚLTIMO QUARTEL DO SÉCULO XIX
Anne Meyer	A IRMANDADE DE SANTA CECÍLIA (RJ) E A SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A REPRESENTAÇÃO CLASSISTA DOS MÚSICOS
Hudson Cláudio Neres Lima	MÚSICA E SEGREGAÇÃO NA BELLE ÉPOQUE CARIOCA: UM OLHAR A PARTIR DOS LIVROS DE ATAS DO CENTRO MUSICAL DO RIO DE JANEIRO
Luiz Garcia	O ALCANCE DA TEORIA DE HEINRICH SCHENKER NO BRASIL
Milena Arca Nunes da Matta	TECENDO A HISTÓRIA: ENTRE NARRATIVAS E EXPERIÊNCIAS COM O ACERVO DE EDUCAÇÃO MUSICAL DO COLÉGIO PEDRO II - CAMPUS CENTRO
Nathália Andrião Trotta	BABY CONSUELO (SIM, PORQUE NÃO?) E SUA PARTICIPAÇÃO NO ROCK DURANTE A DÉCADA DE 1970
Nicole Manzoni Garcia	AS REFERÊNCIAS DE GÊNERO NAS CRÍTICAS MUSICAIS DOS CONCERTOS DE LYCIA DE BIASE BIDART
Linguagem e Estruturação Musical	
Wanderson Lopes Soares	“GRAFANDO O VENTO”: A REGÊNCIA MUSICAL DE LETIERES LEITE
Processos Criativos em Música	
Frederico Santiago Ribeiro da Encarnação	QUATRO TIPOS DE ESPACIALIDADE NA COMPOSIÇÃO ACUSMÁTICA
Jéssica Marinho Silva	EXPANDINDO EM SONS E POSSIBILIDADES - FLAUTA E ELETRÔNICA E SUAS AFINIDADES
Pedro Leal David	<i>EL CIMARRÓN</i> : UMA APROXIMAÇÃO ANALÍTICA COM INTERESSES COMPOSICIONAIS
Pitter Gabriel Maciel Rocha	O SOM AFROFUTURISTA

Teoria e Prática da Interpretação	
Ana Thereza Naback	ESTUDO DOS GESTOS AUXILIARES NA PERFORMANCE DA FLAUTA TRANSVERSAL
Diego Alex de Freitas Terra	É LUXO SÓ: OUTRO ESTUDO SOBRE IMPROVISAÇÃO DE JUAREZ ARAÚJO
Jéssica Luane de Paula Barbosa	TOLOMEO E ALESSANDRO DE DOMENICO SCARLATTI: ANÁLISE INTERPRETATIVA DA ÁRIA <i>È UN GRAVE MARTIRE VEDERSI TRADIRE</i> , DA PERSONAGEM SELEUCE
José de Carvalho Oliveira	<i>230 EAST 51st STREET, NEW YORK PARA SAXOFONE E PIANO</i> , DE ALMEIDA PRADO (1983) - UMA ABORDAGEM ANALÍTICA E INTERPRETATIVA
Melina de Lima Peixoto	UMA PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO CÊNICA PARA A OPERETA DE CÂMARA A PRINCESA DO CATETE DE EUCLIDES FONSECA (1853-1929): REFLEXOS DA BELLE ÉPOQUE BRASILEIRA
Nichola Dittrich Viggiano	A CONCEPÇÃO DA DURAÇÃO DOS SONS EM TRATADOS DE VIOLINO DO SÉCULO XVIII
Paula Martins	DANÇAS DE SALÃO DE FLAUTISTAS COMPOSITORES DA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX NO RIO DE JANEIRO E PADRÕES MELÓDICOS RECORRENTES NA LITERATURA FLAUTÍSTICA FRANCESA
Rafael Augusto de Lima Barbosa	A PERFORMANCE DE JOHNNY ALF EM EU E A BRISA: UM ESTUDO COMPARATIVO DOS GESTOS VOCAIS EM DUAS VERSOES DA CANÇÃO
Rafael Gonçalves	A AUTOETNOGRAFIA NA ANÁLISE E PERFORMANCE MUSICAIS PARA VIOLÃO E GUITARRA SOLO EM MÚSICA POPULAR: RELATO DA PESQUISA DE DOUTORADO EM ANDAMENTO
Rebeca Vieira	PÉROLAS PARA JOBIM: UMA EXPERIÊNCIA AUTOETNOGRÁFICA
Ricardo Rosembergue Garcia	A ARTICULAÇÃO NO SAXOFONE COMO FATOR EXPRESSIVO NA INTERPRETAÇÃO DE OBRAS DOS SÉC. XVII E XVIII: UM ESTUDO A PARTIR DA TRATADÍSTICA
Yasmini Thomas de Vargas	TRÊS SOPRANOS EM PAUTA: AS MULHERES NA ÓPERA DON GIOVANNI

Etnografia das Práticas Musicais	
Daniel Stringini	ESCUTAS NO SUL GLOBAL: APROXIMAÇÕES E CRÍTICAS AOS <i>SOUND STUDIES</i>
Ferran Tamarit Rebollo	ILU-AJÔ: UMA PESQUISA EM ANDAMENTO
João Luis dos Santos Meneses	O MUNDO DO PAGODE ARACAJUANO: TRABALHO E ENCONTRO DE TRILHAS
Raizza Marins Monteiro de Barros	PELOS CAMINHOS DA RAINHA DA FLORESTA: O HIBRIDISMO DA MÚSICA DE REZO NA EXPANSÃO DO CENÁRIO NEO-AYAHUASQUEIRO
Tânia Maria Silva Rêgo	ASPECTOS DE FORMAÇÃO ACADÊMICA: AS INSTRUMENTISTAS MARANHENSES NA ATUALIDADE
Thiago de Souza Borges	A REVITALIZAÇÃO DO CARNAVAL CARIOCA: DIREITO À CIDADE, QUILOMBISMO E OUTROS CAMINHOS DE DISPUTA POLÍTICA
Ensino e Aprendizagem em Música	
Alba Janes Santos Lima	ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS CURRICULARES EM MÚSICA SOB A ÓTICA DOS PROFESSORES SUPERVISORES
Anderson Carmo de Carvalho	A MÚSICA INFANTIL À LUZ DA FILOSOFIA DA INFÂNCIA: CAMINHOS PARA PENSAR UMA MÚSICA INFANTIL AIÔNICA
Bernardo de Souza Dantas Mendonça Pinto	DINO 7 CORDAS. PROFESSOR DE VIOLÃO
Camila Claudino Martins Silva Moreira	EDUCAÇÃO MUSICAL E O USO DA TECNOLOGIA: AS TDIC'S NO ESTUDO DA PERCEPÇÃO MUSICAL EM UM PROJETO SOCIAL
Clara Fernandes Albuquerque	ANJOS CANTORES: ALUNAS DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA NAS FESTAS DA PIEDADE
Éverton Backes	COMUNICAÇÃO, ARTE E EDUCAÇÃO UM LIVRO PARA O PROFESSOR DE INSTRUMENTO
Gabriel Lucena Cavalcanti de Albuquerque	MÚSICA FUNCIONAL: CONCEITOS E ALGUMAS APLICAÇÕES
Juan Carlos Horta Paz	REFLEXÕES A RESPEITO DA IDENTIFICAÇÃO DE EXPERTS
Miguel Clemente Rubio	ESTUDO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA EXPERTISE MUSICAL: USO DE ATIVIDADES

	CRIATIVAS BASEADAS NA FI PARA O ENSINO COLETIVO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS
Otávio Augusto Santos Corrêa Ananias	ENSINO REMOTO DE MÚSICA NA ESCOLA MUNICIPAL CHILE: MUDANÇAS NO ENSINO-APRENDIZAGEM EM DECORRÊNCIA DA COVID-19
Renata Filipak	PANORAMA DA EDUCAÇÃO MUSICAL NOS INSTITUTOS FEDERAIS
Rodrigo Loos	CORAL DOS CANARINHOS DE PETRÓPOLIS: TRANSFORMAÇÃO HUMANA E SOCIOCULTURAL ATRAVÉS DO CANTO CORAL
Romario Allef R. Silva	O ENSINO DE FLAUTA TRANSVERSAL NOS CONSERVATÓRIOS ESTADUAIS DE MÚSICA DE MINAS GERAIS A PARTIR DO OLHAR DOS SEUS PROFESSORES
Tauini Mauê Santos Rosa	MÚSICA NO NOVO ENSINO MÉDIO: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA ESTADUAL GOVERNADOR MILTON CAMPOS

RESUMO DAS COMUNICAÇÕES

GIUSEPPE MASINI (c.1856-1901): UM MÚSICO ITALIANO NO NOROESTE E NORTE FLUMINENSE NO ÚLTIMO QUARTO DO SÉCULO XIX

Adler dos Santos Tatagiba

Orientadora: Maya Suemi Lemos

Programa-Instituição: PPGM-UNIRIO

Linha de pesquisa: Documentação e História da Música

O músico e compositor Giuseppe Masini nasceu na Itália em torno de 1856, em uma comuna de Nápoles. Sabemos que faleceu em Laje do Muriaé, na região Noroeste do Rio de Janeiro em 1901, segundo consta em sua certidão de óbito. As esparsas informações documentais reunidas até o momento mostram que Masini esteve a partir de 1873 no Rio de Janeiro, então capital do Império, onde, inclusive, apresentou-se como harpista e publicou algumas de suas obras, que eram vendidas “no imperial estabelecimento de pianos e músicas de Narciso & Arthur Napoleão”. Instalou-se, possivelmente a partir de 1880, em Laje do Muriaé, como “professor de harpa, canto e piano”. Sua presença e atuação como músico e professor na região ainda é pouco abordada e parece ter tido um impacto forte e duradouro na paisagem musical local e regional. O presente trabalho visa reunir as informações documentais encontradas sobre o homo historicus, sejam elas cópias de documentos oficiais, publicações, periódicos ou fontes musicais. Sobretudo, destacamos as fontes musicais, cópias reprográficas de manuscritos de Giuseppe Masini, as únicas dessa natureza, encontradas até então, que estão localizadas no Acervo José Carlos Ligiero, conservado no Centro de Memória do campus Campos Guarus, do Instituto Federal Fluminense, na cidade de Campos dos Goytacazes. Traçar o percurso histórico deste personagem desde sua chegada no Rio de Janeiro pode desvelar dados não somente sobre o processo de transformação da vida musical da região Norte e Noroeste Fluminense entre os séculos XIX e XX, mas também sobre o movimento migratório que ocorreu a partir da segunda metade do século XIX na região.

Palavras-chave: Giuseppe Masini; Fontes Musicais; Fontes Históricas; Região Noroeste Fluminense; Região Norte Fluminense.

ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS CURRICULARES EM MÚSICA SOB A ÓTICA DOS PROFESSORES SUPERVISORES

Alba Janes Santos Lima

Orientadora: Silvia Sobreira

Programa-Instituição: PPGM-UNIRIO

Linha de pesquisa: Ensino e Aprendizagem em Música

Neste trabalho, apresento o resultado parcial de pesquisa de doutorado em andamento na linha Ensino e Aprendizagem em Música. Tem como objetivo principal identificar os sentidos e as percepções que os professores supervisores de música atribuem aos estágios supervisionados realizados na Educação Básica. Apesar de programas como PIBID e Residência Pedagógica terem potencializado a formação, ainda há necessidade de se pensar o estágio curricular por este ser independente de programas de governo. Parto da premissa que conhecer a ótica dos professores das escolas pode contribuir para a ampliação do conhecimento sobre as potencialidades do estágio, colaborando com uma maior aproximação entre escola e universidade. A pesquisa se justifica pelo fato de haver poucos estudos que se concentrem a partir das perspectivas de tais docentes no que se refere à inserção dos licenciandos nas escolas. O procedimento metodológico para a coleta de dados será realizado por meio de grupos focais com os professores supervisores de estágio de música da rede municipal de Vitória-ES. Inicialmente, busca compreender como os distintos termos normativos relacionados à formação docente tratam a questão dos estágios e da importância da participação da escola na formação docente. A seguir, é apresentada a revisão da literatura de pesquisas da área de Educação Musical que tem como tema o estágio supervisionado. Por fim, analisa-se as principais concepções que norteiam as práticas de estágio. A coleta e a análise dos dados obtidos junto aos professores supervisores participantes ainda serão realizadas em 2021/2022. Os dados serão realizados atendendo os pressupostos da Análise Temática. Espera-se compreender as contribuições que tais profissionais podem oferecer à formação inicial, como constroem a relação com os estagiários, planejam o trabalho e compreendem sua função na formação do futuro professor.

Palavras-chave: estágio supervisionado; professor supervisor; formação docente em música.

ESTUDO DOS GESTOS AUXILIARES NA PERFORMANCE DA FLAUTA TRANSVERSAL

Ana Thereza Naback

Orientador: Fernando Martins de Castro Chaib

Programa-Instituição: PPGMUS/UFMG

Linha de Pesquisa: Teoria e prática da interpretação

Através dos diversos trabalhos que surgiram na virada do século XXI envolvendo gesto corporal e performance musical, observamos uma crescente produção relativa a esse tema dedicada à flauta transversal. O presente trabalho visa investigar os gestos auxiliares realizados por um grupo específico de flautistas durante uma performance musical. Utilizamos como referência o termo "gesto auxiliar" - empregado por CADOZ e WANDERLEY (2000), JENSENIUS *et al.* (2010), DAVIDSON (2012) e SANTOS (2017) - para nos referirmos ao gesto corporal que auxilia na comunicação das ideias musicais, quer seja entre os intérpretes ou do(s) intérprete(s) com o espectador. Esses gestos podem ser usados para dar ênfase a meios expressivos (como um *crescendo*, por exemplo), sinalizar o início ou término de uma seção ou som e ilustrar (com o corpo) certo movimento rítmico. Para identificar a diferença entre gestos auxiliares e outros tipos de gestos propomos uma categorização dos gestos corporais na performance da flauta, através de uma revisão da literatura. Tendo como base essa categorização pretendemos apontar os gestos realizados por um grupo de flautistas ao executarem um determinado trecho musical. Para tanto, realizaremos registros audiovisuais das performances com vias a realizar as análises gestuais. O objetivo principal é discutir o papel dos gestos auxiliares dos flautistas participantes do experimento na comunicação de ideias musicais, observando se há relações diretas e/ou indiretas entre as performances. Para este estudo serão selecionados cinco flautistas estudantes de pós-graduação. Acreditamos que, com os resultados alcançados, possamos oferecer melhor compreensão sobre o fenômeno comunicativo do gesto corporal na performance musical destinada à flauta transversal.

Palavras-chave: Gesto Corporal; Gesto Auxiliar; Performance; Flauta Transversal; Categorização.

A MÚSICA INFANTIL À LUZ DA FILOSOFIA DA INFÂNCIA: CAMINHOS PARA PENSAR UMA MÚSICA INFANTIL AIÔNICA

Anderson Carmo de Carvalho

Orientadora: Andréa Rosana Fetner

Coorientadora: Maya Suemy Lemos

Programa-Instituição: PPGM-UNIRIO

Linha de Pesquisa: Ensino e aprendizagem da música

Esta investigação de doutorado tem como principal estudo a escolha de repertório para o ensino de música de crianças entre 0 e 12 anos. Entre os conteúdos que aparecem na investigação há o que se denomina no senso comum como “música infantil”. Os exames e indagações dessa verificação vem apontando que a “música infantil” é uma invenção, criação constituída a partir do advento da infância moderna que se estabeleceu durante a Idade Moderna. Por meio dos estudos da Filosofia da Infância, também pode ser compreendida como a performance de uma infância não cronológica, mas uma infância aiônica, a infância como potência de vida, um modo de habitar e existência. Para Sócrates, o filósofo grego, o respeito pela interrogação e forma inventiva de ser, para outros autores da filosofia, chama-se um devir-criança. Esse tipo de arquétipo, desvelado na música infantil, onde se vê um adulto brincante, aparece em músicas como as marchinhas de carnaval ou mesmo nas músicas ditas infantis com canções de duplo sentido, com tom de escárnio e musical jocoso. A hipótese aqui apresentada pode esclarecer o conteúdo das letras de cantigas de roda do folclore brasileiro (que por muitas vezes foram envolvidas em discussões sobre valores e educação), pode também ser caminho para explicar as produções musicais da industrial cultural de massa das últimas décadas do século XX no Brasil, (produção que teve venda e divulgação expressiva) como também pode conjecturar a escolha das crianças nas mídias modernas como Youtube, Spotfy e Tik Tok. Tendo a filosofia da infância como fundamento, acredito ter caminhos para tangenciar a Música Infantil por outros passos.

Palavras-chave: Música Infantil; Educação Musical; Filosofia da Infância

IRMANDADE DE SANTA CECÍLIA (RJ) E A SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A REPRESENTAÇÃO CLASSISTA DOS MÚSICOS

Anne Meyer

Orientadora: Luciana Requião

Programa-Instituição: PPGM-UNIRIO

Linha de pesquisa: Documentação e História da Música

Em nossa pesquisa (em andamento) sobre a historiografia da representação classista dos músicos cariocas, pudemos perceber a ação de três instituições base: a Irmandade de Santa Cecília (1784-1824), a Sociedade Musical de Beneficência (1833-1896) e o Centro Musical do Rio de Janeiro (1907-1941), que posteriormente viria a se reformular e denominar Sindicato dos Músicos do Rio de Janeiro (1941-). Cada uma destas entidades, respeitando as especificidades de seu tempo histórico de atuação, buscou salvaguardar o mercado de trabalho dos músicos, apoiando os mesmos nos momentos de vicissitudes, causados pela intermitência característica do seu exercício profissional. Como uma espécie de legado, pudemos perceber que os parâmetros de atuação determinados no estatuto de criação da Irmandade de Santa Cecília (ora em foco) se encontram presentes nas normativas das entidades seguintes e nas estratégias utilizadas pela entidade para defesa da classe artística a ela associada. Pretendemos demonstrar nesta oportunidade que, para tal ocorrência, contribuíram de forma sistemática a existência de problemáticas comuns à classe artística em seu campo de atuação, tanto nos períodos de vácuo entre a extinção de cada entidade e a criação da seguinte, assim como no período de atuação de ambas. Tal fato teria contribuído para a instalação de organismos que penderam à repetição de uma mesma conformação estrutural e, mesmo, a cristalização de uma similar prática de ação frente aos problemas da classe musical. Através destas similitudes pode se perceber uma constância tipológica de dificuldades encontradas no labor profissional dos músicos, que persiste de outrora até os tempos atuais.

Palavras-chave: Irmandade de Santa Cecília; Representação de classe; Associativismo.

DINO 7 CORDAS. PROFESSOR DE VIOLÃO

Bernardo de Souza Dantas Mendonça Pinto

Orientador: Gabriel Improta

Programa-Instituição: PPGM-UNIRIO

Linha de pesquisa: Ensino e Aprendizagem em Música

O tema da presente pesquisa, em fase inicial, são as práticas pedagógicas de Horondino José da Silva, conhecido como Dino 7 Cordas. A investigação problematiza a atuação de Dino enquanto professor de violão. Suas contribuições para a linguagem do instrumento são amplamente reconhecidas. Ele foi um dos criadores, desenvolvedores, popularizadores e fixadores de uma linguagem tradicional do violão de sete cordas brasileiro. Suas gravações são referências para o estudo da linguagem e vêm sendo objeto tanto de estudos acadêmicos quanto de aprendizagem informal. Embora Dino seja considerado como uma verdadeira “escola” sobre a linguagem do violão de sete cordas, as abordagens dos estudos feitos a seu respeito são todas focadas em sua atuação enquanto músico executante, através de suas inúmeras gravações profissionais, e não em sua atividade enquanto professor. Essa lacuna é um dos fatores de motivação, além do fato de eu mesmo ter sido aluno do Dino, o que foi de extrema relevância para minha iniciação na aprendizagem da linguagem criada por ele. Assim, algumas indagações emergiram, tais como: quais são os procedimentos didáticos adotados por Dino enquanto professor? Haveria abordagens pedagógicas individualizadas diante de diferentes alunos? Em caso positivo, quais particularidades teriam sido relevantes para seus alunos na aprendizagem da linguagem do violão de sete cordas? A pesquisa para a Dissertação de Mestrado tem como objetivo investigar práticas pedagógicas do violonista Dino 7 Cordas, a partir de depoimentos de seus alunos, com o fim de propor maiores subsídios para a compreensão da linguagem típica do violão de sete cordas, estabelecidas por Dino. Os dados das entrevistas e as partituras com anotações do Dino, disponibilizadas pelos entrevistados participantes serão digitalizadas e analisadas, com fins de aumentar o repertório de materiais didáticos disponíveis sobre o violão de sete cordas para a utilização no ensino formal da música popular.

Palavras-chave: Dino 7 Cordas; Violão de sete cordas; Ensino-aprendizagem.

EDUCAÇÃO MUSICAL E O USO DA TECNOLOGIA: AS TDIC'S NO ESTUDO DA PERCEPÇÃO MUSICAL EM UM PROJETO SOCIAL

*Camila Claudino Martins Silva Moreira
Orientador: Rodrigo Serapião Batalha
Programa-Instituição: PPGM-UNIRIO
Linha de pesquisa: Ensino e Aprendizagem em Música*

A pesquisa em andamento tem como tema o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação - TDIC's, para o estudo da percepção musical no Programa Integração pela Música – PIM. O interesse pelo assunto surge em meio a um cenário onde o uso da tecnologia está cada vez mais abrangente dentro e fora da educação musical, gerando questionamentos sobre como essas ferramentas podem ser utilizadas. O objetivo principal busca avaliar a utilização de TDIC's com acesso livre no ensino da percepção musical. A pesquisa também procura entender a apropriação desse uso pelos estudantes do projeto. Além de buscar formas de inserir a tecnologia de maneira a garantir o acesso às ferramentas utilizadas, o foco será a avaliação do uso de TDIC's com licença e acesso livres. O quadro teórico terá como base pesquisas em percepção musical e seu ensino, como Otutumi (2008, 2013), Anjos (2001) e Salvadori (2016), e pesquisas que demonstram formas de incluir o uso das TDIC's no ensino da música, como Almeida (2003), Gohn (2002, 2010, 2013), Araújo (2009) e Rodrigues (2013). Em um primeiro momento, será feito um mapeamento das produções bibliográficas produzidas nos últimos cinco anos como apoio ao quadro teórico. Será realizada uma pesquisa qualitativa por meio de observação participante, com o objetivo de desenvolver atividades e analisar dados referentes à sua utilização nas aulas de percepção musical. Também será aplicado um questionário para a avaliação pelos estudantes. Por fim, espera-se que a utilização das TDIC's, devidamente fundamentada no estado atual da arte, amplie as possibilidades e benefícios para os alunos e professores do projeto, principalmente no que diz respeito ao estudo mais autônomo e flexível dos conteúdos trabalhados na percepção musical.

Palavras-chave: TDIC's; Aplicativos; *Softwares*; *Sites*; Percepção Musical.

ANJOS CANTORES: ALUNAS DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA NAS FESTAS DA PIEDADE (1855-1860)

Clara Fernandes Albuquerque

Orientadora: Inês de Almeida Rocha

Programa-Instituição: PPGM-UNIRIO

Linha de pesquisa: Ensino e Aprendizagem em Música

Este resumo é uma parte da pesquisa de doutorado intitulada *Prece ou Pecado: Sociabilidades, atuações e trajetórias de professoras cantoras no Rio de Janeiro oitocentista (1831-1873)* desenvolvida no programa de pós-graduação em música da UNIRIO, na linha Ensino e Aprendizagem, área História da Educação Musical, orientada pela professora doutora Inês Rocha. A investigação está sendo realizada em sua maior parte nos periódicos da Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional. O principal referencial teórico é o paradigma indiciário de Carlo Ginzburg. Este recorte trata da participação das alunas do Conservatório de Música nos septenários e festas organizados pela Devoção da Piedade, nos anos de 1856 a 1860, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. Esta associação feminina tinha como objetivo o agradecimento pelo considerado êxito das orações e ações de caridade promovidas por uma reunião de mulheres de famílias abastadas, durante a epidemia de cólera-morbo no Rio de Janeiro, em 1855. As cerimônias da Devoção eram assistidas pela família imperial e pela elite, o que trazia visibilidade e prestígio social para os músicos envolvidos. Os cânticos entoados pelas alunas representavam a parte prática do ensino de rudimentos e canto para o sexo feminino no Conservatório, cadeira a cargo de Francisco Manoel da Silva, o diretor da instituição. O ensino musical aliado à prática seguia o modelo daquele empregado pelo Padre José Maurício no curso na Rua das Marrecas, do qual Francisco Manoel foi discípulo. A atuação das meninas estava ligada a uma tentativa empreendida por este músico de reformar a música religiosa, e de dissociar o canto feminino de aspectos considerados profanos e sensuais, como seria o das cantoras líricas. Desse grupo de meninas formaram-se algumas professoras brasileiras de música atuantes no século XIX.

Palavras-chave: Rio de Janeiro oitocentista; Conservatório de Música; Devoção da Piedade; canto feminino; Professoras de música brasileiras.

ESCUTAS NO SUL GLOBAL: APROXIMAÇÕES E CRÍTICAS AOS *SOUND STUDIES*

Daniel Stringini

Orientador: Vincenzo Cambria

Programa-Instituição: PPGM-UNIRIO

Linha de pesquisa: Etnografia das Práticas Musicais

A reflexão que proponho parte de um aspecto que tenho desenvolvido em minha prática e escrita etnográfica no campo da etnomusicologia. Trata-se de considerar uma escuta como perspectiva e enquanto produção de conhecimento em contextos migratórios, mais especificamente nas recentes migrações haitianas no sul do Brasil, as quais têm ganhado força ao longo da última década. A recente publicação *Remapping Sound Studies* (2019) sugere críticas e alternativas ao campo dos *sound studies* e serão a partir dos questionamentos presentes neste livro que irei desenvolver os argumentos desta comunicação. Organizado por Gavin Steingo e Jim Sykes, *Remapping Sound Studies* aponta aspectos recorrentes neste campo como o fato das investigações ocorrerem, na maior parte das vezes, em grandes metrópoles, e evidencia a ausência de perspectivas produzidas a partir de um “sul global”. Tenho proposto uma escuta que seja baseada nos deslocamentos e processos migratórios e em torno das produções sonoro musicais migrantes, dos percursos dos músicos e diante de questões provocadas e protagonizadas por indivíduos e comunidades haitianas em uma cidade média do sul do Brasil. Tomando, aqui, como central o diálogo com esta publicação em questão, mas também com uma linha de estudos trazida por ela, reflito a respeito do quanto a aproximação a este campo de estudos do som, apropriações e articulações com meu trabalho etnográfico, mas também distanciamentos com relação a esta linha de estudos, nos auxiliará em elaborações e análises etnomusicológicas. De modo mais amplo, considerar a ideia de uma escuta em minha prática de pesquisa tem suscitado considerações em torno do quanto tais escutas, suas camadas e dimensões políticas poderão nos apontar *insights* através dos fluxos de migrações Sul-Sul.

Palavras-chave: Etnomusicologia; Escuta; Migrações; Migração haitiana; Sound studies

É LUXO SÓ: OUTRO ESTUDO SOBRE IMPROVISACÃO DE JUAREZ ARAÚJO

Diego Alex de Freitas Terra

Orientador(a): Clifford Hill Korman

Programa-Instituição: PPGM-UNIRIO (egresso)

Linha de Pesquisa: Teoria e prática da interpretação

Este trabalho é uma continuação da pesquisa apresentada em nossa dissertação *Imitando o inimitável: um estudo sobre a improvisação de Juarez Araújo no disco Sax Maravilha Samba* (2020), onde buscamos identificar elementos da improvisação do músico Juarez Araújo através da realização de transcrições das faixas deste disco, a partir dos quais elaboramos estudos que favorecessem a incorporação de tais elementos, com a finalidade de aplicá-los em novas improvisações. Para o embasamento teórico, foram tratadas questões referentes à transcrição musical nas perspectivas de Charles Seeger (1958), Simha Arom (1991), e René Rusch, Keith Salley e Chris Stover (2016). Para as reflexões sobre a improvisação foram utilizados os trabalhos como os de Derek Bailey (1993), Philip Alperson (1984), Marcel Cobussen e Rogério Costa (2015), Afonso C. S. Figueiredo (2005), Almir Côrtes (2012) e Clifford Hill Korman (2016). Para conceituar gênero musical e estilo utilizamos as ideias de Franco Fabbri (1981), Allan Moore (2001), além das considerações de Acácio Piedade (2011) sobre os conceitos de musicalidade e hibridismo na música. Para entender como ocorre a incorporação dos elementos presentes na improvisação, analisamos as considerações de Shogo Tanaka (2011) sobre conhecimento incorporado, além das ideias de Maurice Merleau-Ponty (1999). Nesta comunicação apresentaremos uma nova transcrição do improviso de Araújo sobre a música *É Luxo Só*, um samba de Luiz Peixoto e Ary Barroso, registrado no disco *Aquarela do Brasil* (1980), de Gal Costa. A partir desta transcrição faremos uma análise comparativa dos elementos encontrados neste solo com os elementos encontrados anteriormente no disco *Sax Maravilha Samba* (1978). O objetivo principal é verificar a existência ou não de elementos comuns entre ambos os trabalhos e eventualmente identificar novos aspectos que formam o estilo de Araújo, que a partir dos anos 1960 surge como um dos principais improvisadores da cena instrumental sul-americana.

Palavras-chave: Juarez Araújo; improvisação; samba; saxofone.

COMUNICAÇÃO, ARTE E EDUCAÇÃO UM LIVRO PARA O PROFESSOR DE INSTRUMENTO

Éverton Backes

Orientador: Dr. Marco Túlio de Paula Pinto

Programa-Instituição: PROEMUS-UNIRIO

Linha de Pesquisa: Ensino e aprendizagem da música

Esta comunicação tem por objetivo apresentar a pesquisa desenvolvida no ambiente do Programa de Mestrado Profissional em Ensino das Práticas Musicais (PROEMUS – UNIRIO) que resultará em um livro, o qual abordará um conteúdo voltado para o desenvolvimento docente dos professores de instrumento. O problema da pesquisa se instala quando observamos que o Brasil é um país continental com uma pluralidade sociocultural, étnica e religiosa. E essa pluralidade resultando em um desenvolvimento musical ímpar, com músicos demonstrando um nível performático elevado e uma sensibilidade diferenciada na comunicação musical. Sendo possível ver também que poucos desses músicos se dedicam ao campo educacional e aqueles que o fazem por muitas vezes apresentam um baixo conhecimento pedagógico. Geralmente esses músicos possuem conhecimentos empíricos na área educacional, podendo ressaltar com isso que todos nós perdemos quando os que são mais habilidosos em música e no instrumento não possuem um conhecimento pedagógico mais profundo. Por isso, a pesquisa que será apresentada buscou organizar caminhos os quais professores de instrumento possam desenvolver seu lado docente. Este problema formativo foi percebido pelo pesquisador em debates com colegas professores de instrumentos e através da sua experiência ao longo dos anos de atuação como professor de saxofone em escolas de música e professor de arte na escola regular. Pensando assim sobre a necessidade de um material voltado para a formação docente do professor de instrumento, o pesquisador organizou conteúdos educacionais e musicais educacionais. Por exemplo, a avaliação diagnóstica, a organização de conteúdos levando em consideração a gamificação, conhecimentos sobre cognição, o olhar sensível para a motivação do aluno, a organização de objetivos entre professor e aluno e outros conteúdos que tratam também do desenvolvimento artístico e comunicativo musical. A pesquisa tem como base uma revisão bibliográfica de aproximadamente 12 (doze) livros, mais alguns artigos e documentários.

Palavras-chave: Educação Musical; Formação Docente; Professor de Instrumento; Comunicação pela Arte.

ILU-AJÔ: UMA PESQUISA EM ANDAMENTO

Ferran Tamarit Rebollo

Orientador: Vincenzo Cambria

Programa-Instituição: PPGM-UNIRIO

Linha de Pesquisa: Etnografia das Práticas Musicais

Ilu-Ajô é uma pesquisa em andamento que parte de uma proposta de sistematização do musicar (SMALL, 1998) candomblecista para tentar compreender os princípios e gramáticas culturais – reconfigurados e consolidados dentro das dinâmicas de formação e circulação do Atlântico Negro (GILROY, [1993] 2001) – que subjazem ao que chamei de “musicologia candomblé-orientada”. Esses princípios são a base da práxis sonora (ARAÚJO, 2013) candomblecista – um complexo de saberes sentipensados (FALS-BORDA, s.d.) que se desdobram a partir de distintas bases civilizacionais e tecnologias de vida geradas para dar conta de necessidades e lutas singulares. Ilu-Ajô pretende então situar no centro do debate esses princípios musicológicos candomblé-orientados a fim de localizar a análise em volta dos valores, técnicas, conceitos e práticas “com fundamento” – um conjunto dinâmico de saberes concretos e ancestralizados que carregam consigo um valor social, histórico, racial e ritual compartilhado e coletivamente configurado, inscritos e ressignificados cotidianamente nos corpos e nas histórias de vida das comunidades. Este musicar, fruto de múltiplos intercâmbios (nem sempre simétricos e/ou consensuais) e negociações, não têm uma origem única nem é atribuível a uma África genérica estereotipada e des-historicizada, mas à contribuição de diversas gerações de candomblecistas com suas linhagens e repertórios civilizacionais próprios e herdados. Como parte fundamental dessa musicologia candomblé-orientada, apresentarei brevemente neste colóquio o conceito de meloritmo (NZEWI, 1974; 2007) e alguns dos seus possíveis desdobramentos para pensarmos uma musicologia dos terreiros.

Palavras-chave: Musicologia candomblé-orientada; Meloritmo; Saberes ancestralizados; sentipensar.

QUATRO TIPOS DE ESPACIALIDADE NA COMPOSIÇÃO ACUSMÁTICA

Frederico Santiago Ribeiro da Encarnação
Orientador(a): Daniel Quaranta
Programa-Instituição: PPGM-UNIRIO
Linha de Pesquisa: Processo Criativos em Música

No campo da composição acusmática, o espaço tem se mostrado um parâmetro fundamental tanto na recepção da experiência sônica como na estruturação de uma narrativa dentro de um discurso musical (Schumacher; Fuentes, 2016). O espaço não é mais visto como um mero contingente a ser ocupado por objetos sonoros, mas sim que os próprios eventos sonoros apresentam uma espacialidade intrínseca e criam ambientes virtuais de escuta a partir de seus comportamentos e interações. Nos últimos anos, vimos o surgimento de uma grande quantidade de publicações e teorias que abordam a questão funcional da espacialidade na música eletroacústica (Smalley, 2007; Barrett, 2002; Wishart, 1996). Entre os escritos sobre a utilização do recurso espacial, destaca-se a teoria da compositora belga Annette Vandegorne. Em seu *Tratado de escrita acusmática em mídia fixa* (2018), Annette apresenta uma vasta tipologia de espécies de espaço, tipos de movimentos e funções sintáticas para o espaço dentro de um contexto musical acusmático. O presente trabalho destina-se a expor e discutir os quatro tipos de espaços apresentados por Annette em seu tratado, são eles: o espaço ambiofônico, espaço-fonte, espaço geométrico e espaço ilusório. Cada categoria espacial requer um modo específico de espacialização que está intimamente conectado a questões referentes à escolha de materiais, estruturação formal e elaboração textural. Esta forma de categorização tipológica oferece ferramentas descritivas que servem de recurso tanto para a análise musical quanto como estímulo reflexivo para a composição. Este trabalho tem como objetivo investigar os fundamentos desta tipologia e discutir como estas conceituações podem ser usadas para a criação de determinados tipos de espacialidade, evocando certos modos perceptivos e memórias afetivas do ouvinte.

Palavras-chave: espacialidade; composição acusmática; música eletroacústica; tipologia espacial.

MÚSICA FUNCIONAL: CONCEITOS E ALGUMAS APLICAÇÕES

Gabriel Lucena Cavalcanti de Albuquerque

Orientador: Nicolas de Souza Barros

Programa-Instituição: PROEMUS-UNIRIO

Linha de Pesquisa: Ensino e aprendizagem da música

Neste artigo, realizaremos uma revisão bibliográfica a respeito do conceito de "música funcional", aqui definida como qualquer música com funções extra-musicais. Iniciamos com uma pequena narrativa sobre as dificuldades em encontrar fontes em português ligadas ao tema, e assim o artigo é iniciado com um conceito diretamente relacionado a "música ocasional", ou seja, obras compostas para serem executadas em ocasiões específicas. Em seguida, tratamos de possíveis distinções entre a "música autônoma", criada sem finalidades extra-musicais, e a "música funcional". A partir de então, são considerados seis conceitos básicos da psicologia da música, sendo necessária uma breve explanação prévia sobre os efeitos físicos e comportamentais da música, e usando a sistematização feita por Rötter (2017): 1) percepção, 2) atenção, 3) ativação (ligada às reações do sistema nervoso autônomo e a escuta musical e suas consequentes reações fisiológicas), 4) habituação, 5) emoção e 6) humor. São então comentadas quatro explicações diferentes a respeito da ligação musical com alterações de emoção e humor, baseada na seleção que Egermann (2014) fez das categorias discriminadas por Juslin et al (2011, p.605-643): 1) a indução de emoções através de associações aprendidas culturalmente, 2) o conhecimento dos ouvintes sobre as estruturas e o discurso musical, que podem induzir expectativas que podem transformar-se em emoções, 3) a indução através da expressão emocional de movimentos, e 4) a música com um som "ativante" (que atua diretamente no sistema nervoso). Finalmente, são mencionadas pesquisas relativas à aplicação da música em propaganda e realizamos uma análise comparativa de publicações recentes sobre o tema da música no cinema, contemplando uma visão da aplicação da classificação criada por Kloppenburg (2017) ao contexto da função da música em cerimônias de casamento.

Palavras-chave: música funcional; efeitos psicológicos e fisiológicos da música; música de cinema; música para cerimônias.

MÚSICA E SEGREGAÇÃO NA BELLE ÉPOQUE CARIOCA: UM OLHAR A PARTIR DOS LIVROS DE ATAS DO CENTRO MUSICAL DO RIO DE JANEIRO

Hudson Cláudio Neres Lima

Orientador(a): Luciana Pires de Sá Requião

Programa-Instituição: PPGM-UNIRIO

Linha de pesquisa: Documentação e História da Música

A pesquisa em andamento analisa o acervo de documentos alocado no Sindicato dos Músicos do Estado do Rio de Janeiro visando compreender as relações de trabalho no campo da música e as mudanças nas formas e condições da organização do trabalho de músicos nos postos de trabalho no período da Belle Époque carioca. Busca-se o estabelecimento de categorias para a análise do acervo na instituição fundada em 1907 com o nome Centro Musical do Rio de Janeiro. Tal estudo vem colaborar com pesquisas desenvolvidas junto a linha “Documentação e História da Música” do Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e ao GeCulte (Grupo de Estudos em Trabalho, Música e Educação). A pesquisa observa documentos do acervo em sua primeira década, o material coletado e organizado, contribui para a compreensão de como ocorriam as formalizações das atividades profissionais investigando indícios das condições que propiciavam que trabalhadores pudessem permanecer atuando em suas atividades, desse modo, também olha para as segregações ocorridas entre músicos no campo profissional bem como a construção e sedimentação de repertórios musicais através da sociabilidade desses. Através dos primeiros documentos encontrados houve imediatamente a percepção que músicos expoentes se uniram para instituir o Centro Musical do Rio de Janeiro. Seu primeiro presidente foi o maestro e compositor Francisco Braga levando à associação outros contemporâneos, nesse período muito articulados a produção da música de concerto. Resgatar as informações contidas nos documentos tende a reconstituir um campo ainda pouco explorado por músicos pesquisadores; como conteúdos sobre o processo de formalização do trabalho e suas relações com a práxis artística no período da Belle Époque carioca.

Palavras-chave: Trabalho musical; Belle Époque; Segregação.

TOLOMEO E ALESSANDRO DE DOMENICO SCARLATTI: ANÁLISE INTERPRETATIVA DA ÁRIA *È UN GRAVE MARTIRE VEDERSI TRADIRE*, DA PERSONAGEM SELEUCE

Jéssica Luane de Paula Barbosa

Orientadora: Laura Tausz Rónai

Programa-Instituição: PPGM-UNIRIO

Linha de Pesquisa: Teoria e prática da interpretação

Este resumo visa apresentar um recorte de pesquisa de doutorado — em andamento — trazendo um breve panorama da ópera *Tolomeo e Alessandro*, do compositor italiano Domenico Scarlatti (1685–1757), com foco na personagem Seleuce. Será feita uma análise da ária *È un Grave Martire Vedersi Tradire*, cuja ornamentação oferece uma noção das habilidades da *prima donna* para quem o papel foi escrito. Embora muito conhecido por seu repertório para teclas, em especial suas sonatas, Domenico Scarlatti também enveredou pelo repertório vocal, compondo óperas, cantatas e serenatas dentre outros. *Tolomeo e Alessandro* foi composta em 1711, com libreto de Carlo Sigismondo Capece (1652-1728), e conta com três atos. Sendo a segunda das sete óperas compostas no período em que Scarlatti estava em Roma a serviço da rainha Maria Casimira da Polônia (1641-1716), a obra teve sua estreia no *Palazzo Zuccari*, em 19 de janeiro. O libreto foi inspirado em história registrada na coletânea de livros intitulada *Historiae Philippicae*, do escritor romano *Junianus Justinus*, no século II. O objetivo final deste estudo é desenvolver um processo de construção da personagem Seleuce, e para tal será feito um estudo da personagem considerando o contexto histórico no qual a ópera se insere, a narrativa, a música e as questões decorrentes desse processo. Também serão abordadas as escolhas interpretativas e será feito o relato de experiência da construção da personagem. Tal proposta se dá pela escassez de produção acadêmica acerca da obra vocal de Domenico Scarlatti, em especial a ópera *Tolomeo e Alessandro*, tornando esta pesquisa um veículo que contribuirá para a difusão do repertório vocal operístico do compositor.

Palavras-chave: Domenico Scarlatti; Ópera; Interpretação; Tolomeo e Alessandro.

EXPANDINDO EM SONS E POSSIBILIDADES - FLAUTA E ELETRÔNICA E SUAS AFINIDADES

Jéssica Marinho Silva

Orientador: Alexandre Fenerich

Programa-Instituição: PPGM-UNIRIO

Linha de Pesquisa: Processo Criativos em Música

A pesquisa de mestrado em andamento consiste na investigação e criação de meios de expansão eletrônica da flauta através de acoplamentos eletrônicos construídos com componentes e materiais de baixo custo e programas de código aberto resultando no desenvolvimento de um meta-instrumento e uma série de composições com o mesmo. Para introduzir esse assunto, este resumo busca refletir a relação de flauta e eletrônica em um contexto de uso de ferramentas eletrônicas mais amplo, traçando paralelo entre o trabalho de três artistas em plena atividade: a flautista Cássia Carrascoza e seu trabalho como intérprete e de colaboração com os compositores Mikhail Malta, Silvio Ferraz, Alexandre Lunsqui, Sérgio Kafejian e Rodolfo Coelho de Souza, compondo sobretudo para flauta e eletrônica que resultou em seu álbum *Tempo Transversal - Flauta Expandida (2017)*; a flautista, compositora e improvisadora Anne La Berge, e seus diversos trabalhos de improvisação guiada e uso de técnicas expandidas, onde explora combinações de instrumentos acústicos, instrumentos eletrônicos e computadores, usando sistemas de performance interativos em tempo real; e o compositor Eli Fieldsteel com sua série de peças *Fractus*, a qual a terceira delas, a *Fractus III*, é para flauta e supercollider - que é uma linguagem e ambiente de programação de código aberto utilizado na presente pesquisa para a construção do(s) meta-instrumento(s). Esse levantamento busca fazer uma análise de pontos de semelhanças e as diferenças entre os três artistas e seus trabalhos no que tange o uso de materiais eletrônicos, ferramentas, sampleagem, técnicas expandidas na flauta e estilos de composição, como parte do levantamento bibliográfico.

Palavras-chave: Expansão eletrônica; flauta expandida; meta-instrumento.

O MUNDO DO PAGODE ARACAJUANO: TRABALHO E ENCONTRO DE TRILHAS

João Luis dos Santos Meneses

Orientador: José Alberto Salgado e Silva

Programa-Instituição: PPGM-UNIRIO

Linha de pesquisa: Etnografia das Práticas Musicais

Sabe-se que o termo “pagode” possui conotações que variam de acordo com seu tempo histórico. A princípio, a nomenclatura era utilizada como sinônimo de reuniões festivas pelos praticantes de samba dos morros cariocas. Posteriormente, quando tais festas se popularizaram no Rio de Janeiro e ganharam espaço de divulgação nos meios de comunicação de massa, o termo passou a ser utilizado para referir-se a um gênero musical que tinha como base o samba e o partido-alto (LOPES, 1992). Por esse ângulo, os primeiros “pagodeiros” surgiram ainda na década de 1970, como Zeca Pagodinho, Fundo de Quintal e Beth Carvalho. Resume-se, portanto, que “pagode” é uma vertente musical do samba e tem suas raízes nas favelas cariocas (LOPES, 1992; SANDRONI, 2001; VIANNA, 2004). No entanto, devido ao intenso intercâmbio cultural, potencializado pela globalização, esse gênero alcançou espaços sociais alheios à sua origem, a exemplo da cidade de Aracaju. Como consequência, os anos 2000 evidenciou a emergência de artistas locais que se auto intitularam pagodeiros e/ou sambistas, cujas atividades profissionais continuam em desenvolvimento até o momento atual, quando é possível constatar o crescente número de pagodeiros, de eventos temáticos e de casas de show especializadas. Apoiado em autores como Hall (2005), Finnegan (1989) e Becker (2010), tento refletir sobre as seguintes perguntas: como se dá a construção da identidade do pagode aracajuano? Como os participantes do mundo do pagode se organizam para se manter profissionalmente? De que modo as pessoas envolvidas contribuem para uma “gourmetização” do pagode? Para tanto, pretendo utilizar a forma etnográfica, ancorado, a princípio, no conceito de “alteridade mínima” (PEIRANO, 1997), cujas ideias dão margem a pesquisas realizadas dentro do universo profissional e intelectual do próprio pesquisador.

Palavras-chave: trabalho musical; pagode; identidade cultural.

230 EAST 51st STREET, NEW YORK PARA SAXOFONE E PIANO, DE ALMEIDA PRADO (1983) - UMA ABORDAGEM ANALÍTICA E INTERPRETATIVA

José de Carvalho Oliveira
Orientador: Marco Túlio de Paula Pinto
Programa-Instituição: PPGM-UNIRIO
Linha de Pesquisa: Teoria e prática da interpretação

Esta comunicação apresenta apontamentos iniciais de uma pesquisa de doutorado em andamento pelo programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), na área de Teoria e Prática da Interpretação tendo como foco principal a obra *230 East 51st Street, New York* para saxofone e piano, de Almeida Prado (1983). A pesquisa possui como objetivo discutir a inter-relação do saxofone com as tendências composicionais da chamada música brasileira de concerto nas últimas quatro décadas, como também, refletir sobre a busca por significado no que tangencia os processos relacionados à teoria e prática da interpretação e preparação à performance. No que se refere à metodologia e forma de escolha das demais obras que compõem a pesquisa, os critérios utilizados têm como ponto de partida a representatividade da obra no referido período, seja no âmbito composicional, acadêmico ou artístico, segmentado da seguinte forma: 1 – O saxofone não necessariamente precisa ser o instrumento solista, no entanto, sua voz deve estar registrada em partitura (notação tradicional ou notação moderna); 2 – Obras de compositores reconhecidos pela academia por intermédio de atuação direta ou pelo interesse da academia demonstrado por meio de pesquisas e trabalhos acadêmicos; 3 – Obras que possuam relevância dentro do repertório do instrumento. Essa relevância não decorre, necessariamente, do compositor ter sido avaliado pela academia nos termos do item 2, mas pela recorrência de apresentações em concertos, recitais e/ou por pertencer, de alguma forma, ao conteúdo programático de cursos técnicos ou de graduação – bacharelado em saxofone; 4 – Obras para saxofone escritas a partir dos anos de 1980 ao tempo presente que se localize dentro de alguma estética vanguardista.

Palavras-chave: Saxofone; Almeida Prado; Música Brasileira; Interpretação; Performance.

REFLEXÕES A RESPEITO DA IDENTIFICAÇÃO DE *EXPERTS*

Juan Carlos Horta Paz

Programa-Instituição: PPGM-UNIRIO (egresso)

Linha de pesquisa: Ensino e Aprendizagem em Música

O tema da presente comunicação deriva da dissertação defendida em 2020 e objetiva promover reflexões a respeito da identificação de *experts* para pesquisas na área de música, visto que o estudo da *expertise* pressupõe tal identificação. Segundo Ericsson (2007; 2016), é preciso que o alegado *expert* seja capaz de reproduzir a mesma tarefa repetidas vezes ao longo do tempo e com mínima variação do desempenho, pois, somente assim, seria possível estudar cientificamente os mecanismos que medeiam o desenvolvimento da *expertise*. O autor é crítico da identificação por reconhecimento social ou por pares porque o consenso pode ser influenciado por características outras (popularidade, reputação) que não a verdadeira competência. Conforme Hoffman (1996), a identificação deve basear-se nas capacidades cognitivas desenvolvidas em função do tempo de prática e que justamente diferenciam novatos e leigos de *experts*. Deste modo, não se trataria de quaisquer habilidades realizadas com consistência. Levitin (2006) afirma, por exemplo, que ser *expert* em cruzar os braços não é uma verdadeira *expertise*. O *expert* se caracteriza pelo seu vasto conhecimento, pela capacidade de resolver problemas, pela organização conceitual e interrelacionada do conhecimento e pelo raciocínio abstrato; toda sua *expertise* limita-se a uma área de atuação específica (HOFFMAN, 1996). Em música, espera-se que o artista não se limite a execução técnica, mas que a partir dela seja capaz de propor novos sentidos à obra (ALMDEIDA, 2011). Ou seja, não se trata de dominar os meios para fins já fixados, mas de descobrir e fixar novos fins, cuja qualidade é subjetiva e avaliada pelos pares. Assim, torna-se complicado identificar um músico *expert* apenas por seu desempenho técnico. Aponto, enfim, para a possibilidade de introduzir a dimensão sociológica do reconhecimento de *experts*, uma vez que os critérios de avaliação da qualidade do desempenho surgem da prática daqueles representativos na área.

Palavras-chave: reconhecimento social; identificação do *expert*; *expertise*.

O ALCANCE DA TEORIA DE HEINRICH SCHENKER NO BRASIL

Luiz Garcia

Orientador: Carole Gubernikoff

Programa-Instituição: PPGM-UNIRIO

Linha de pesquisa: Documentação e História da Música

O objetivo desta pesquisa é demonstrar o alcance do pensamento de Heinrich Schenker no Brasil. Dessa forma, realizou-se levantamento obedecendo três eixos básicos: 1. Georg Wassermann - Foi pesquisado o trabalho do professor Wassermann, aluno de Schenker, no Rio de Janeiro, entre os anos de 1941 e 1968, como forma de compreender se e como influenciou os que conviveram com ele apresentando-os a teoria de Schenker; 2. Jamily Oliveira e Cristina Gerling - A divulgação da teoria de Schenker nas universidades públicas brasileiras – Com o intuito de entender como se deu a introdução da teoria de Schenker nas Universidades Públicas do Brasil, foram pesquisados os professores Jamily Oliveira, compositor e docente da Universidade Federal da Bahia e Cristina Gerling, pianista e docente da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 3. O ensino da teoria de Schenker nas Universidades Públicas do Brasil – Pesquisaram-se, periódicos acadêmicos, dissertações e teses, além de questionarem-se docentes dessas universidades, com o propósito de depreender o alcance da teoria nas entidades descritas. As metodologias envolvidas na pesquisa incluem pesquisa histórica em documentos de época, bibliotecas de teses e dissertações, repositórios digitais de universidades públicas e elaboração e distribuição de questionário direcionado a professores das universidades citadas. Com a documentação recolhida, foram criados quadros, tabelas e gráficos a partir dos dados bibliográficos recolhidos e das respostas obtidas no questionário como maneira de melhor esclarecer e visualizar os resultados da pesquisa. Ao final, alguns documentos pesquisados foram anexados à pesquisa, com o fito de melhor se compreender os fatos ocorridos e facilitar a elucidação das questões dispostas ao longo da pesquisa.

Palavras-Chave: Schenker; Análise musical; Brasil.

UMA PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO CÊNICA PARA A OPERETA DE CÂMARA A PRINCESA DO CATETE DE EUCLIDES FONSECA (1853-1929): REFLEXOS DA BELLE ÉPOQUE BRASILEIRA

Melina de Lima Peixoto

Orientador: Mauro Camilo de Chantal Santos

Programa-Instituição: PPGM-UFMG

Linha de pesquisa: Teoria e prática da interpretação

Em pesquisa que abrange estudos sobre musicologia, análise e *performance*, apresentamos a opereta *A Princesa do Catete* [s.d.], composta pelo pernambucano Euclides Fonseca (1854-1929) a partir de texto literário de Carneiro Vilela (1846-1913). Quatro pilares conduzem o foco de nossa pesquisa em desenvolvimento: dados biográficos do compositor, o estudo histórico e musical da obra *A Princesa do Catete*, a edição de seu manuscrito autógrafo com aparato crítico e sua *performance*, a primeira até então. Para além de uma primeira apresentação, hipótese cujas buscas em fontes de dados em periódicos têm nos demonstrado ser possível, é de nosso interesse discorrer sobre a *performance* do canto lírico em vernáculo voltado para uma opereta escrita originalmente com acompanhamento de piano. Consideramos que uma abordagem didática dos números musicais da opereta em questão e os personagens apresentados em seu enredo possam ser de importante aplicação no estudo do canto lírico em vernáculo e que, juntamente com o estudo e consequente percepção do resultado da relação texto-música de cada ária e números de conjunto, seja possível elaborar perfis vocais dos diversos personagens. Destarte, trataremos sobre escolhas timbrísticas, volume e alcance vocal a serem trabalhados na dimensão de um ambiente camerístico combinados com os ajustes do texto em português e, no tocante ao âmbito cênico, discutiremos propostas de gestual e movimentação de palco de acordo com o disponibilizado pelo compositor. *A Princesa do Catete*, de cujo manuscrito autógrafo realizaremos uma edição, foi composta durante a *Belle Époque* brasileira, período que abrange fins do século XIX ao início do século XX. Desta maneira, temos como parte de nossos objetivos investigar como o enredo desta opereta reflete a sociedade da época por meio da crítica e sátira que este gênero cômico tem a habilidade e tradição de revelar.

Palavras-chave: Euclides Fonseca; opereta brasileira; *A Princesa do Catete*; *Belle Époque* brasileira.

ESTUDO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA EXPERTISE MUSICAL: USO DE ATIVIDADES CRIATIVAS BASEADAS NA FI PARA O ENSINO COLETIVO DE INSTRUMENTOS MÚSICAIS

Miguel Clemente Rubio

Orientador: Prof. Dr. Jose Eduardo

Coorientador: Prof. Dr. Manuel Silveira Falleiros Fornari Novo

Programa-Instituição: DM/IA/UNICAMP ELM-CIDDIC

Linha de pesquisa: Ensino e Aprendizagem em Música

O presente trabalho trata da pesquisa de doutorado em desenvolvimento, que procura investigar a aplicação de atividades criativas baseadas na Improvisação Livre¹ em suas características essenciais com o intuito de fomentar expertise musical. A FI tem se tornado um campo fecundo de estudos que englobam diversas áreas do conhecimento, como educação musical. A ausência da notação tradicional torna o fazer musical da FI imediatamente ligado à expressão musical individual e coletiva (CLEMENTE et al, 2019). Nos grupos de câmara, esse recurso poderia ser benéfico devido às amplas possibilidades dos alunos adquirirem noções musicais como musicalidade e/ou expressividade. A proposta desta pesquisa é realizar um trabalho através duma metodologia mista para a aplicação de atividades criativas mediante uso da FI para a promoção de musicalidade em um grupo experimental da Orquestra de Saxofones da ELM-CIDDIC², mediante uma abordagem embasada na metodologia "Pesquisa Ação", tendo como objetivo a aplicação de testes, após cada sessão de FI, também realizando nesta pesquisa uma análise qualitativa dos resultados obtidos. Devido às dificuldades logísticas decorrentes da pandemia COVID-19, se utilizam recursos de computação ubíqua (UC) nestas atividades, a fim de facilitar a interatividade remota na FI, visando a um feedback aos músicos sobre a sua interpretação, chamando este enfoque metodológico de TAFI³. Cada sessão de improvisação será filmada, e cada uma delas serão submetidas a entrevistas, as quais serão analisadas com a metodologia qualitativa "Análises de Conteúdo" (BARDIN, 2011). Com isto, pretende-se conferir o desempenho e as competências do grupo para uma avaliação desta prática musical e sua utilização na educação musical. O resultado esperado é encontrar evidências de melhorias nas competências musicais individuais nos repertórios mais tradicionais e, ao mesmo tempo, avaliar o uso de novas pedagogias musicais contemporâneas, através de aprendizagem lúdica, colaborativa e dinâmica.

Palavras-chave: Improvisação Livre; Orquestra de saxofones; Pedagogia musical; Expertise musical; Performance.

¹ FI, de *Free Improvisation*

² Parte do CIDDIC (Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural), um dos centros e núcleos interdisciplinares da COCEN (Coordenadoria de Centros e Núcleos) da UNICAMP.

³ de *Technology Assisted Free Improvisation*

TECENDO A HISTÓRIA: ENTRE NARRATIVAS E EXPERIÊNCIAS COM O ACERVO DE EDUCAÇÃO MUSICAL DO COLÉGIO PEDRO II – CAMPUS CENTRO

Milena Arca Nunes da Matta

Orientadora: Inês de Almeida Rocha

Programa-Instituição: PPGM-UNIRIO

Linha de pesquisa: História e Documentação da Música

A pesquisa, em fase de conclusão, visa investigar narrativas vinculadas às experiências a partir de um estudo documental no Acervo de Educação Musical do Colégio Pedro II - Campus Centro. O interesse principal foi entender como narram experiências e que memórias estão sendo produzidas sobre este acervo. O trabalho está vinculado às ações do Grupo de Pesquisa Práticas de Ensino, Aprendizagem e Música (GEPEAMUS). Há que destacar que a presente pesquisa foi atravessada pela pandemia Covid-19, o que ocasionou a impossibilidade de acesso ao material físico, guardado no espaço do Colégio, trancado devido ao isolamento social sanitário pandêmico. Após o fechamento do local, a opção foi realizar um levantamento de produções disponíveis com acesso pela internet. Assim, foi possível reconfigurar a pesquisa. O objetivo direcionou-se para: reconstruir uma faceta da memória da instituição, a partir da perspectiva das experiências vivenciadas e narradas por professores e alunos. Para tanto, utilizei como material de análise as entrevistas publicadas e os artigos acadêmicos produzidos por pesquisadores e bolsistas que trabalharam nos diferentes projetos já realizados. A pesquisa tem como referencial teórico central o filósofo alemão Walter Benjamin e seus conceitos de experiência, memória e narrativa. Pretende-se que esta pesquisa auxilie musicólogos e educadores musicais na ampliação de suas abordagens, possibilitando a eles novos diálogos, a partir do encontro com concepções inter e multidisciplinares, voltadas para práticas musicológicas, docentes e discentes, assim como narrativas pessoais de pesquisadores, professores e fomentados pela pesquisa das práticas musicais do ponto de vista da troca de experiência em Acervos Musicais no Rio de Janeiro.

Palavras-chave: Ensino de música; Experiência; Narrativa; Acervo de Educação Musical do Colégio Pedro II

BABY CONSUELO (SIM, POR QUE NÃO?) E SUA PARTICIPAÇÃO NO ROCK DURANTE A DÉCADA DE 1970

Nathália Andrião Trotta

Orientadora: Martha Tupinambá de Ulhôa

Programa-Instituição: PPGM-UNIRIO

Linha de pesquisa: História e Documentação da Música

A comunicação apresenta resultados parciais de pesquisa com o objetivo geral de observar a participação da figura feminina em um gênero musical que, até então, era predominantemente masculino. Descreve e discute a trajetória de Baby Consuelo na banda Novos Baianos e, principalmente, em sua carreira solo durante a década de 1970 – cenário onde o rock está vinculado com a contracultura, psicodelia e fusões de elementos da cultura popular brasileira. O estudo utiliza como fontes: os LPs e compactos duplos da banda Novos Baianos durante seu primeiro período de produção musical (1970-1978); álbuns solo de Baby (1978 - 1979); seu compacto simples (1970); os periódicos O Pasquim, Intervalo, Revista do Rádio e TV, Revista Rock, Revista Pop e Revista Música, além da revisão bibliográfica relacionada aos estudos de gênero, contracultura e indústria cultural. Para identificação de elementos de performance e ideais, foi realizada uma análise visual das capas, contracapas e encarte dos discos através do referencial empregado pelo historiador da arte Erwin Panofsky (2011). As fontes hemerográficas foram utilizadas para observação do discurso e das fotografias usadas para consolidar a imagem que estava sendo construída da persona artística da cantora. A análise musical utiliza parcialmente a proposta de Philip Tagg (2003), tais como a grade musicológica para compreender a instrumentação e arranjo, na metodologia para buscar o entendimento dos significados paramusicais – presentes nos gestos musicais e na bagagem de símbolos presentes em sua performance –, e na letra das canções do curto período de atividade solo realizado pela cantora no início da década de 1970. As canções “Curto de Vêu e Grinalda” de Moraes Moreira e Luiz Galvão e “A volta que o mundo dá” de Baby, foco desta comunicação, demonstram a dicotomia de uma sociedade conservadora e a exposição do discurso jovem.

Palavras-chave: Baby Consuelo; Novos Baianos; Performance; Rock.

A CONCEPÇÃO DA DURAÇÃO DOS SONS EM TRATADOS DE VIOLINO DO SÉCULO XVIII

Nichola Dittrich Viggiano
Orientador: Laura Tausz Rónai
Programa-Instituição: PPGM-UNIRIO
Linha de pesquisa: Teoria e Prática da Interpretação

Este artigo discute a noção de duração dos sons de uma nota, em termos de sua sustentação e variação de volume, segundo tratadistas de violino do século xviii. Os tratados utilizados serão os de Francesco Geminiani (1751), Leopoldo Mozart (1756) e L'Abbé le fils (1761), além de métodos escritos por Michel Corrette (“L’Ecole d’Orphée”, de 1738, e “L’Art de se Perfectionner dans le Violon”, de 1782) e Giuseppe Tartini (“Traité des Agréments de la Musique”, de 1771, e Carta a Maddalena Lombardini”, de 1760). As citações são extraídas dos textos pedagógicos desses tratadistas, em meio às instruções didáticas de como tocar violino e a música escrita para esse instrumento. A pesquisa é encetada com dois objetivos principais: 1. propor-se a entender os referenciais musicais e culturais dos músicos e compositores do século xviii, que tanto se diferenciaram dos referenciais dos músicos dos séculos xix e xx, e que se entende como importantes para uma interpretação expressiva desse repertório. 2. entender o quanto esses tratadistas, originários de diferentes países europeus, aproximavam-se ou diferenciavam-se na concepção sonora, para que possamos, no olhar hodierno, perceber essa multiplicidade de expressões e ainda assim construirmos uma atitude referenciada na interpretação do repertório desse período e lugar.

A busca por indicações interpretativas nos escritos do século xviii traz-nos, cada vez mais, luz na compreensão da música escrita nesse período, reconhecidamente fértil e dramático, mas ainda pleno de possibilidades de exploração imaginativa. Pretende-se, assim, contribuir para a construção do corpus investigativo das práticas do barroco e aparelhamento dos músicos para a realização de interpretações cada vez mais expressivas.

Palavras-chave: Barroco; Violino; Interpretação histórica; Tratados.

AS REFERÊNCIAS DE GÊNERO NAS CRÍTICAS MUSICAIS DOS CONCERTOS DE LYCIA DE BIASE BIDART

Nicole Manzoni Garcia

Orientadora: Prof^a Dr^a Martha Tupinambá de Ulhôa

Programa-Instituição: PPGM-UNIRIO

Linha de pesquisa: História e Documentação da Música

Lycia de Biase Bidart (1910-1991) foi uma musicista brasileira com alta produção composicional ao longo de sua vida, porém com poucas estréias, tendo iniciado seus estudos musicais através do piano e atuado, por breve período, como maestrina em alguns concertos no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. A maioria dos concertos que participou como compositora, maestrina ou pianista ocorreram no início de sua carreira e, nesse período, teve suas apresentações anunciadas em jornais e analisadas por críticos conceituados na primeira metade da década de 1930. Mesmo Lycia fazendo parte de uma classe social abastada, sua participação como mulher em um ambiente predominantemente masculino se refletiu no vocabulário e nas expressões utilizadas nas avaliações que recebeu. O objetivo da comunicação é analisar a linguagem que faz referências ao gênero em trechos de críticas dos concertos de Lycia que ocorreram entre 1930 e 1934. As críticas foram encontradas na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional por meio de palavras-chave, posteriormente transcritas e tabuladas para, por fim, serem analisadas a partir dos estudos propostos por Lucy Green (1997). Foram estudadas colunas de música de 23 edições de jornais do Rio de Janeiro e Vitória sobre cinco obras da compositora, escritas por críticos como Oscar Guanabarro, Eduardo de Carvalho, João Itiberê e Arthur Imbassahy. Apesar dos comentários pontuais abordados, pelas críticas de jornais é possível perceber que Lycia foi bem recebida como musicista pelos seus pares. Alguns críticos utilizaram termos questionáveis relacionados às mulheres, como “sensibilidade” e “doçura”, outros escreveram textos carregados de estereótipos, falando sobre suas características físicas e apresentando como contraditório a sua aparência e o seu talento musical, e outros não utilizaram nenhuma linguagem com referências ao gênero. Foram poucos os textos que continham comentários ligados ao fato da compositora ser uma mulher em comparação ao tamanho do acervo de jornais analisado.

Palavras-chave: Estudos de gênero; Crítica musical; Compositoras brasileiras; Lycia de Biase Bidart.

ENSINO REMOTO DE MÚSICA NA ESCOLA MUNICIPAL CHILE: MUDANÇAS NO ENSINO-APRENDIZAGEM EM DECORRÊNCIA DA COVID-19

Otávio Augusto Corrêa

Orientadora: Silvia Sobreira

Programa-Instituição: PPGM-UNIRIO

Linha de pesquisa: Ensino e Aprendizagem em Música

O ano de 2020 trouxe mudanças radicais na forma de nos relacionarmos socialmente por conta da Covid-19. No âmbito da educação não poderia ter sido diferente: docentes e discentes precisaram se adaptar a ministrar/assistir aulas online nas diversas plataformas que surgiram, e que trouxeram inúmeros recursos. Como se sabe, existe também uma discrepância da qualidade do acesso à internet, fator que pode comprometer gravemente o desenvolvimento da aprendizagem no ambiente virtual. O presente projeto de pesquisa tem por objetivo compreender como as aulas de música na Escola Municipal Chile foram impactadas pela repentina migração para aulas online, em decorrência da pandemia. Desta forma, o estudo pretende observar como as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) foram apresentadas/acolhidas/utilizadas por profissionais e estudantes. A escolha da unidade escolar deve-se ao fato do pesquisador ser docente na instituição e usará sua experiência na observação participante. A escola é a primeira escola vocacionada da Secretaria Municipal de Educação e faz parte do programa Ginásio Carioca, que atende turmas de Ensino Fundamental. A unidade escolar está localizada no bairro de Olaria, região emblemática na história do samba, por abarcar os tradicionais blocos de Carnaval Cacique de Ramos, Imperatriz Leopoldinense, Unidos da Capela e Unidos de Lucas - o conhecido Quadrilátero do Samba. A pesquisa será realizada por meio de entrevistas que acontecerão de modo remoto. Cada professor, na realidade presencial, dispunha de uma sala exclusiva equipada com instrumentos para ministrar suas aulas e cada turma tinha carga horária de seis tempos de música por semana, garantindo aos alunos a experiência musical em diferentes linguagens. Com as entrevistas que serão realizadas, será possível compreendermos a capacidade transformadora dos sujeitos de pesquisa, bem como suas capacidades de reorganização em meio à transposição das aulas presenciais para a modalidade EAD.

Palavras-chave: Ensino de música; escola; Educação a distância; Ensino-aprendizagem.

DANÇAS DE SALÃO DE FLAUTISTAS COMPOSITORES DA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX NO RIO DE JANEIRO E PADRÕES MELÓDICOS RECORRENTES NA LITERATURA FLAUTÍSTICA FRANCESA

Paula Martins

Orientador: Sérgio Barrenechea

Programa-Instituição: PPGM-UNIRIO

Linha de pesquisa: Teoria e prática da interpretação

Esta comunicação é parte de uma pesquisa de doutorado em andamento sobre a música de salão de flautistas compositores da segunda metade do século XIX no Rio de Janeiro: Joaquim Callado, Viriato Figueira e Mathieu Reichert. O gênero choro tem como característica interpretativa desde os seus primórdios, o virtuosismo, contribuindo para que a flauta fosse eleita o instrumento típico do gênero por possibilitar agilidade e destreza técnica. No repertório das danças de salão, verifica-se que elementos da literatura tradicional europeia convivem com células rítmicas atribuídas à música popular e suas influências africanas. A exigência de um domínio técnico sofisticado para a execução das danças de salão desperta a curiosidade a respeito das fontes de estudo que possivelmente tenham influenciado os compositores flautistas e qual a relação idiomática destas composições com a tradição de estudos do século XIX. Desta forma, pretende-se estabelecer um vínculo entre a técnica da flauta, estudos europeus e o repertório de salão de flautistas compositores. Partindo de uma pesquisa hemerográfica na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, considerando os métodos de flauta anunciados nos periódicos da época, constatou-se a presença de métodos franceses nos anúncios, sobretudo os de François Devienne (1749-1803) e Benoit Berbiguier (1782- 1835), especialmente na década de 1850. Através da comparação realizada, constatou-se que as danças de salão transparecem características similares à estética musical francesa combinando aspectos do pensamento romântico europeu. Apesar de ainda não haver um instrumento padrão entre os flautistas, nota-se o uso de efeitos idiomáticos e padrões melódicos semelhantes como saltos, passagens escalares e arpejadas, ornamentação, exploração da dinâmica e passagens virtuosísticas que exigem um domínio sofisticado da técnica.

Palavras-chave: Flauta transversa; música brasileira; métodos de flauta; padrões melódicos.

EL CIMARRÓN: UMA APROXIMAÇÃO ANALÍTICA COM INTERESSES COMPOSICIONAIS

Pedro Leal David

Orientador: Daniel Quaranta

Programa-Instituição: PPGM-UNIRIO

Linha de pesquisa: Processos Criativos em Música

Na estruturação de um método composicional, a aproximação com obras musicais que ofereçam um diálogo técnico, estético ou histórico com a peça a ser composta conforme aquilo que em Pesquisa Artística em Música se chama de intertextualidade heurística para a criação. Tal conceito parte da ideia de uma convivência de textos múltiplos a fim de se extrair ferramentas composicionais que possam ser utilizadas tanto numa perspectiva micro, ou seja, para pensar uma determinada passagem musical, um som, um motivo, até o macrocampo dos signos que perpassam e orientam toda a obra. Este trabalho pretende fazer uma primeira aproximação analítica de *El Cimarrón* (1970) do compositor alemão H. W. Henze (1926-2012), peça cênico-musical que pode ser inserida dentro do gênero do chamado música-teatro. Escrita para barítono e pequeno conjunto formado por flauta, violão e percussão, *El Cimarrón* conta a história de um escravo cubano que consegue fugir do engenho. Serão analisados os aspectos musicais da obra, sua escrita atonal, a exploração de técnicas expandidas tanto na parte instrumental quanto vocal, sua dramaturgia, bem como o contexto histórico em que ela foi composta. A montagem utilizada para esta primeira análise é uma versão em vídeo exibida online em 2020. Serão consideradas também as especificidades dessa montagem, que atualiza de forma bem aventurada o campo de forças de uma obra eminentemente política, mais de cinquenta anos depois de sua estreia. Dessa primeira aproximação, pretende-se apontar quais elementos de uma análise podem trazer consequências composicionais para uma peça a ser composta futuramente.

Palavras-chave: composição musical, intertextualidade, música-teatro

O SOM AFROFUTURISTA

Pitter Gabriel Maciel Rocha

Orientador(a): Prof. Dr. Marcelo Caneiro de Lima

Programa-Instituição PPGM-UNIRIO

Linha de pesquisa: Processos Criativos em Música

A comunicação objetiva apresentar as considerações acerca do som afrofuturista, resultado da dissertação de mestrado “O som afrofuturista: elaboração da ficção sônica Impactitos por Disco Duro”, realizada no PPGM-UNIRIO. Para atingir esse objetivo, a comunicação se divide na 1) contextualização da relação entre som e afrofuturismo 2) apresentação de conceitos e perspectivas afrodiaspóricas sobre ficção, raça, som e tecnologia, e por fim, 3) uma análise de alguns exemplos musicais a partir da epistemologia proposta e os conceitos citados anteriormente. A partir da apresentação das definições do afrofuturismo e as relações com a produção musical de artistas como Sun Ra, George Clinton e Lee “Scratch” Perry é possível desdobrar os conceitos da ficção, raça, som e tecnologia e ampliar para outras produções musicais que não são relacionadas ao afrofuturismo. A metodologia da pesquisa aconteceu através de revisão bibliográfica, discografia e videográfica. O resultado dessas leituras permite compreender o som afrofuturista como um super conjunto de sons negros no século XX e uma lente que permite observar as conexões dos elementos sonoros afrodiaspóricos aos contextos históricos, políticos e sociais globais e locais, e suas transformações ao longo do tempo. Tendo a ficção, raça, som e tecnologia relacionadas, a ideia do som afrofuturista expõe uma lógica do fazer musical afrodiaspórico onde a interação, a improvisação, o *groove*, o corpo, o suingue, a comunicação, a mistura, a ressignificação dos sentidos e a experimentação na construção de uma identidade sonora e conceitual são motores de sua continuidade no tempo e de especulações sobre o futuro através das vibrações. Dessa forma, as histórias das diásporas negras são contadas através do som, revelando as misturas, ressignificações e invenções que a história da música hegemônica não teve capacidade de dar conta com suas delimitações institucionais.

Palavras-chave: Afrofuturismo, música afrodiaspórica, som afrofuturista, processo criativo.

A PERFORMANCE DE JOHNNY ALF EM EU E A BRISA: UM ESTUDO COMPARATIVO DOS GESTOS VOCAIS EM DUAS VERSÕES DA CANÇÃO ¹

Rafael Augusto de Lima Barbosa:

Orientador: Clifford Hill Korman

Programa: PPGMUS-UFMG

Linha de Pesquisa: Teoria e prática da interpretação

Esta comunicação, aqui precedida em resumo, é um recorte do meu trabalho de mestrado ainda em andamento sobre a performance vocal de Johnny Alf e Nat King Cole. Aqui, especificamente, eu trago a análise da composição *Eu e a brisa* (composta e interpretada por Johnny Alf) a partir de duas apresentações ao vivo em momentos díspares da carreira do cantor; a primeira versão faz parte da participação de Johnny Alf no programa Música Brasileira exibido na TV Cultura (1969) e a segunda versão durante a gravação ao vivo do álbum *Cult Alf* (1997). O conceito de gestos vocais é um importante norteador dos procedimentos metodológicos aqui empregados e, podem ser definidos em quaisquer parâmetros vocais, sejam eles efeitos, qualidades ou ornamentos da voz. A pesquisa busca o mapeamento de tais gestos em ambas as performances analisadas para a compreensão das singulares características do cantor e as escolhas interpretativas variadas ao decorrer de sua carreira. O processo metodológico foi dividido em três etapas: (I) transcrições das melodias vocais em notação musical tradicional; (II) análises espectrográficas das melodias vocais; (III) tratamento dos dados das transcrições em partitura e das análises espectrais para mapeamento quali- quantitativo dos gestos vocais nos dois fonogramas. Os resultados analíticos puderam traçar recursos vocais incidentes em ambos os momentos da carreira do cantor-compositor e, em linhas gerais, foi possível identificar uma possível estilística atemporal da performance vocal de Johnny Alf. Contudo, em contraponto, a flexibilização rítmica exacerbada e o emprego de outros recursos vocais, tendem a indiciar uma ainda maior proximidade de Alf com a composição e mesmo a adequação de novos elementos ao seu fazer interpretativo.

Palavras-chave: gestos vocais; canto popular brasileiro; jazz brasileiro

¹ Este estudo completo está em processo de publicação no livro *Diálogos Musicais na Pós: Práticas de Performance* N°6 da UFMG.

A AUTOETNOGRAFIA NA ANÁLISE E PERFORMANCE MUSICAIS PARA VIOLÃO E GUITARRA SOLO EM MÚSICA POPULAR: RELATO DA PESQUISA DE DOUTORADO EM ANDAMENTO

Rafael Gonçalves
Orientador: Clifford Hill Korman
Programa-Instituição: PPGM-UNIRIO
Linha de pesquisa: Teoria e prática da interpretação

Nesta comunicação oral serão expostos alguns aspectos de contextualização metodológica da pesquisa de doutorado em andamento do autor, situando-a como pesquisa artística, mostrando sua trajetória e estado de desenvolvimento atual. De início, a comunicação analisa as motivações e recorte geral da pesquisa, que estuda os temas *Storytelling* (a metáfora “contar uma história com a música”) e Narratividade em música popular - através de análise, criação de material novo em arranjos e performances voltados ao repertório para violão e guitarra em formato solo com aspectos idiomáticos do jazz americano. A seguir, na comunicação serão comentados o uso de algumas ferramentas de autoetnografia na pesquisa, baseadas principalmente nas ideias expostas por Rubén Lopez-Cano et al. (2014). Serão expostas algumas estratégias usadas na pesquisa para o desenvolvimento de atividades de preparação técnica de performance, análise e criação musicais, aplicando as tarefas autoetnográficas como expostas pelas referências. As estratégias a serem comentadas envolvem o uso de registros de diário de estudos em formato de texto em meios físicos e digitais, a preparação do ambiente de estudos, a auto-observação direta, o registro em formato de áudio e audiovisual de estudos, performances e arranjos. Serão analisados o uso destas ferramentas como metodologia auxiliar durante a pesquisa ao longo de todo o trajeto da mesma. Ainda dentro de uma abordagem autoetnográfica, serão comentados resumidamente a preparação, performance e análise autocrítica de algumas apresentações artísticas do pesquisador ao longo dos últimos anos em apresentações ao vivo e em apresentações *lives* online, ocorridas antes e durante o período da pandemia de Covid-19. Alguns aspectos analisados envolvem os desafios tecnológicos e musicais envolvidos nas apresentações ao vivo pela internet no período de pandemia.

Palavras-chave: autoetnografia; violão e guitarra solo; performance live; improvisação; storytelling.

PELOS CAMINHOS DA RAINHA DA FLORESTA: O HIBRIDISMO DA MÚSICA DE REZO NA EXPANSÃO DO CENÁRIO NEO-AYAHUASQUEIRO

Raizza Marins Monteiro de Barros

Orientador: Vincenzo Cambria

Programa-Instituição: PPGM-UNIRIO

Linha de pesquisa: Etnografia das Práticas Musicais

O presente trabalho tem como objetivo investigar a sonoridade híbrida do movimento “música de rezo” que vem sendo desenvolvido no cenário neo-ayahuasqueiro - como definido por Labate (2000), fruto da expansão da ayahuasca em contexto urbano no Brasil - e envolve uma extensa rede que tem as medicinas da floresta suas principais articuladoras. A ayahuasca - também conhecida como uni, nixi pae, yagé, caapi, daime, vegetal, hoasca, entre outros - é uma bebida de origem amazônica feita pela infusão do marirí (cipó *Banisteriopsis caapi*) com a chacrona (arbusto *Psychotria viridis*), capaz de produzir um efeito psicoativo derivado especialmente da substância DMT (N, N Dimetiltryptamina), também chamada de molécula do espírito. Ela chegou ao cenário urbano pelo uso mestiço da religião do Santo Daime, e a partir dos anos 90 ultrapassou as fronteiras das tradições indígenas ou das religiões ayahuasqueiras, dialogando com diferentes tradições, musicalidades e saberes em crescente fenômeno de interação e ressignificação, originando novos arranjos rituais. Para compreender o panorama neo-ayahuasqueiro, foi feita uma revisão da literatura de ayahuasca, buscando abordar a música em diferentes contextos de seu uso; uma etnografia virtual do canal Rezo Brasil, desenvolvendo uma auto reflexão para configurar os limites e as conexões entre o virtual e o real; e uma observação participante na Roda de Cura da Casa Verde, no bairro Vargem Grande (RJ), conduzida por Márcia Oliveira e Wagner Apolo. Para analisar as interações entre música, cultura, transe e ritual, parto de conceitos transculturais da sinestesia como “modalidades entre sentidos” (HORNBOSTEL, 1938), buscando compreender o simbolismo natural e a atmosfera emocional comuns à determinada expressão musical, e uma “Bi-consciência” (WEIK, 2019) - desdobramento do conceito de “bi-musicalidade” de Mantle Hood (1960) - como forma de experimentar a música “física” também na dimensão espiritual promovida pela medicina ayahuasca.

Palavras-chave: Música de Rezo; Ayahuasca; Sinestesia; Transe.

PÉROLAS PARA JOBIM: UMA EXPERIÊNCIA AUTOETNOGRÁFICA

Rebeca Vieira

Orientador: Prof. Dr. Clayton Vetromilla

Programa-Instituição: PPGM-UNIRIO

Linha de pesquisa: Teoria e prática da interpretação

A pesquisa artística tem o desafio de desbravar meios de investigação que resultem em conhecimento e enriquecimento artístico e intelectual para a cultura e a sociedade como um todo, sem perder a sua essência sensível, fomentando as descobertas do campo artístico e contribuindo para o diálogo com outros campos de conhecimento. Nesse sentido, a Autoetnografia se apresenta como uma ferramenta metodológica potente, capaz de abarcar sentimentos, impressões e subjetividades envolvidas na experiência prática e no campo da pesquisa estética. O relato autobiográfico culturalmente localizado tende a contribuir significativamente para o conhecimento de determinada cultura, subtraindo de dada experiência elementos etnográficos, caracterizando assim a pesquisa autoetnográfica. Sob o título *Pérolas para Jobim: uma experiência Autoetnográfica*, apresento meu relato sobre o processo de construção das performances resultantes do concerto do Duo Vieira chamado *Pérolas para Jobim* do ano de 2018. O Duo Vieira é formado pela cantora Rebeca Vieira e pelo violonista Ricardo Vieira que buscam de forma criativa fundir elementos da música camerística à linguagem da música popular brasileira. No repertório do projeto *Pérolas para Jobim* encontram-se obras do compositor Antônio Carlos Jobim, que na década de 1950 preunciaram o surgimento da Bossa Nova. O recorte temporal é demarcado pela primeira composição do maestro, *Imagina – Valsa Sentimental* (1953), em parceria com Chico Buarque, e uma das obras que marcaram o surgimento da Bossa Nova, *Chega de Saudade* (1958), em parceria com Vinicius de Moraes. O concerto *Pérolas para Jobim* tem um caráter intimista com intervenções a respeito do contexto histórico do repertório. Além disso, durante a performance, discorreremos sobre o processo de criação dos arranjos e interpretação das canções. Esse relato de experiência faz parte do meu processo de pesquisa de doutoramento no qual busco investigar como a criatividade se manifesta no processo de construção da performance.

Palavras-chave: Prática Interpretativa; Autoetnografia; Processos Criativos; Bossa Nova.

PANORAMA DA EDUCAÇÃO MUSICAL NOS INSTITUTOS FEDERAIS

Renata Filipak

Orientadora: Inês de Almeida Rocha

Programa-Instituição: PPGM-UNIRIO

Linha de pesquisa: Ensino e Aprendizagem em Música

Pautando-se no entendimento de que, qualquer análise, pesquisa, estudo, que objetive um sentido sociológico deva partir de uma contextualização histórica, política e social, o presente resumo foi pensado a fim de ampliar as possibilidades de exploração e reconhecimento relacionadas à Educação Musical no contexto dos Institutos Federais. No entanto, encontrou-se uma barreira de ordem prática relacionada à escassa quantidade de publicações, pesquisas e documentos que abarque o tema História da Educação Musical nos Institutos Federais. Contudo, entende-se a necessidade de vislumbrar, mesmo que de forma exígua, a trajetória e o estado da arte no qual se encontra a Educação Musical no contexto dos Institutos Federais. Para tanto, investigou-se trabalhos versados sobre a música nessa instituição, a partir do ano de 2008, data de sua criação. A partir dessas pesquisas foram encontrados apenas 42 trabalhos no interstício de 2008 a 2020, mostrando um número reduzido ao considerar o tamanho da Rede Federal. Todavia, na análise dos trabalhos encontrados, pode-se notar, genericamente, não haver articulação entre as características e fundamentos didático-pedagógicos da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) com a música, tampouco pretender caracterizar a Educação Musical em seus aspectos históricos, sociais e políticos. Em sua maioria, os textos encontrados trataram de pesquisas em âmbito local nas modalidades de ensino e de extensão. Além disso, não contemplam a EPT como uma modalidade de educação singular com características próprias, tratando-a como educação básica regular em geral. A partir da referida análise, se conclui que ainda são insuficientes as discussões e investigações nas quais a Educação Musical nos Institutos Federais é abordada em seus contextos históricos, sociais e culturais.

Palavras-chave: Educação Musical; Instituto Federal; Ensino Médio Integrado.

A ARTICULAÇÃO NO SAXOFONE COMO FATOR EXPRESSIVO NA INTERPRETAÇÃO DE OBRAS DOS SÉC. XVII E XVIII: UM ESTUDO A PARTIR DA TRATADÍSTICA

Ricardo Rosembergue Garcia

Orientador(a): Laura Rónai

Programa-Instituição: PPGM-UNIRIO

Linha de pesquisa: Teoria e Prática da Interpretação

Esta comunicação descreve a pesquisa de doutorado em andamento desenvolvido no PPGM-UNIRIO, na área de concentração de Performance Musical. Objetiva-se abordar a performance de música barroca ao saxofone, a partir de uma análise dos tratados barrocos para sopros (Ganassi, Bismantova, Quantz, Hotetterre), bem como as possibilidades expressivas do aspecto articulação na construção da performance quando da interpretação de transcrições do mesmo período. O vasto repertório antigo, principalmente dos sécs. XVII ao XVIII, tornou-se integrante e sempre presente na carreira artística de músicos, sejam estes estudantes ou profissionais. Seja como parte em currículos de cursos de formação, obras essenciais em programas de recitais, concertos, audições e concursos, as transcrições de obras barrocas na performance do saxofone ocupam uma posição privilegiada no desenvolvimento musical ocidental, estudadas e interpretadas há bastante tempo. Buscamos então embasar e nortear a interpretação musical de repertório antigo em instrumentos modernos, fundamentado por princípios já dantes constituídos, qual sejam, os tratados barrocos para instrumentos de sopro. O texto está fundamentado em trabalhos como os de Etheridge (2008), Haynes (1997) e Aguilar (2008), pesquisadores que são referência sobre o tema. Tal abordagem visa orientar de forma consciente a performance praticada pelo saxofonista, bem como oferece material para pesquisa e discussão a quaisquer outros intérpretes que se utilizem de instrumentos modernos e demais músicos interessados.

Palavras-chave: Música; Performance Musical; Articulação; Saxofone.

CORAL DOS CANARINHOS DE PETRÓPOLIS: TRANSFORMAÇÃO HUMANA E SOCIOCULTURAL ATRAVÉS DO CANTO CORAL

Rodrigo Loos

Orientadora: Inês Rocha

Programa-Instituição: PPGM-UNIRIO

Linha de pesquisa: Ensino e Aprendizagem em Música

Esse texto apresenta o tema do meu projeto de mestrado que tem como foco o Coral dos Canarinhos de Petrópolis, uma instituição que desenvolve e exerce o ensino musical através do canto coral com crianças e adolescentes. É uma pesquisa que surgiu do desejo de me aprofundar nas questões relativas a essa prática realizada pelos Canarinhos. A pesquisa tem como objetivo analisar como a educação musical, através do canto coral, é capaz de proporcionar transformações humana e social às crianças e adolescentes, tendo como base essa longa experiência de ensino e vivência musical, com gerações de pessoas que por lá passaram. A pesquisa está na fase de revisão bibliográfica de trabalhos acadêmicos na área da Educação Musical que tratam da temática que relaciona os impactos socioculturais, humanos e transformadores da prática do canto coral. Autores que auxiliarão no aprofundamento dessa pesquisa, temos Rita de Cassia Fucci Amato (2007, 2009), Élito Pereira e Miriã Vasconcelos (2007), Juliana da Silva Carminatti e Jefferson Silva Krug (2010), além da tese de doutorado de Maria José Chevitarese (2007). Também será feito um levantamento e pesquisa de documentos, atas e programas relacionados aos Canarinhos além de entrevistas e depoimentos de atuais e ex-integrantes, a fim de constatar e conseguir um maior entendimento do real valor do impacto dessa vivência musical em suas vidas. Espera-se poder contribuir significativamente com toda comunidade para que, professores e regentes, possam potencializar suas práticas, adaptando-as às suas realidades. Assim, essa pesquisa se torna extremamente relevante, pois ao abordar as questões sociais, culturais e transformadoras do canto coral, espera-se mostrar que realmente é possível transformar vidas. Transformações que proporcionem uma mudança de paradigmas na sociedade, tornando-a mais inclusiva e igualitária.

Palavras-chave: Canto coral; Canarinhos de Petrópolis; Educação musical.

O ENSINO DE FLAUTA TRANSVERSAL NOS CONSERVATÓRIOS ESTADUAIS DE MÚSICA DE MINAS GERAIS A PARTIR DO OLHAR DOS SEUS PROFESSORES

Romario Allef R. Silva

Antonio Carlos Guimarães

Programa-Instituição: PPGMUSI-UFSJ

Linha de pesquisa: Ensino e Aprendizagem em Música

O estado de Minas Gerais possui doze conservatórios em sua rede de ensino mantidos integralmente pela Secretaria de Estado de Educação e se destaca no cenário nacional no que tange a integração do ensino de música na rede pública de ensino recebendo aproximadamente 30 mil alunos, desses aproximadamente 11 mil atendidos diretamente pelos Conservatórios e os outros 19 mil através de convênios e projetos realizados em parceria com escolas regulares. Os Conservatórios mineiros, desde que surgiram na década de 50, desempenham um importante papel na formação de músicos e difusão das artes, sobretudo da música. Estas instituições, que estão localizadas em quase todas as regiões do estado, oferecem cursos técnicos voltados para o ensino de diversos instrumentos e dentre eles a flauta transversal. A partir de um estudo de múltiplo de casos, esta pesquisa pretende identificar as estratégias pedagógicas adotadas pelos professores dos conservatórios mineiros para o ensino da flauta transversal, com este objetivo o estudo contará com duas etapas metodológicas. A primeira, que se encontra em andamento, é de cunho documental e consta de análise dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) e dos planos de curso de flauta transversal dos Conservatórios Estaduais de Minas Gerais. Na segunda etapa serão aplicados questionários e entrevistas personalizadas para complementar a informação obtida com professores. A partir dos dados que serão coletados e discutidos, esperamos compreender melhor as realidades pedagógicas do ensino de flauta nos Conservatórios Mineiros, mapeando práticas, metodologias e métodos a partir de uma análise comparativa, levando em consideração os docentes dessas instituições.

Palavras-chave: Conservatórios Estaduais de Minas Gerais; Ensino de Flauta transversal; Estratégias pedagógicas.

ASPECTOS DE FORMAÇÃO ACADÊMICA: AS INSTRUMENTISTAS MARANHENSES NA ATUALIDADE

Tânia Maria Silva Rêgo

Orientador: José Alberto Salgado e Silva

Programa-Instituição: PPGM-UNIRIO

Linha de pesquisa: Etnografia das Práticas Musicais

Esse é um recorte da tese que venho desenvolvendo sobre trabalho com música na atualidade, em meio à pandemia da Covid-19, na cidade de São Luís – MA. Busco analisar aspectos referentes à formação acadêmica das vinte e uma instrumentistas participantes da pesquisa. Trago a perspectiva de que trabalho com música é uma atividade coletiva (Becker, 2010) e uso a interseccionalidade como ferramenta analítica, considerando que as categorias raça, classe, gênero, orientação sexual, faixa etária, nacionalidade, entre outras, são inter-relacionadas e influenciam as relações sociais (Collins e Bilge, 2021; Akotirene, 2019). Para tanto, tenho observado, entrevistado e filmado depoimentos e práticas musicais das interlocutoras desta etnografia. O controle do capital intensificou a precarização dos trabalhos (Antunes, 2009; Federici, 2021), a área da música sofre os efeitos dessa realidade, sendo frequentes os serviços temporários e com baixa remuneração. O aspecto da formação acadêmica instiga análises, principalmente, por se apresentar como uma busca constante na trajetória de todas as participantes. Mesmo que, aparentemente, a formação acadêmica não seja uma exigência para a realização de muitos dos trabalhos demandados na área. Ou seja, frente às diversidades (classe, raça, gênero), diferenças subjetivas e atuações profissionais variadas, a busca por qualificação em cursos formais de Graduação e Pós-Graduação, especialmente, na área de música, aparece como algo relevante. Discussões sobre esse aspecto podem subsidiar entendimentos sobre a profissão de músico e suas especificidades, no contexto estudado e também servir de referência para novas investigações.

Palavras-chave: Formação acadêmica; Trabalho com Música; Interseccionalidade.

MÚSICA NO NOVO ENSINO MÉDIO: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA ESTADUAL GOVERNADOR MILTON CAMPOS

Tauini Mauê Santos Rosa

Orientadora: Helena Lopes da Silva

Programa-Instituição: PPGMUS-UFMG

Linha de pesquisa: Ensino e Aprendizagem em Música

Esta pesquisa tem como objetivo principal compreender os sentidos da música no Novo Ensino Médio (Lei nº 13.415/2017) da Escola Estadual Governador Milton Campos, conhecida como Estadual Central. A Banda Central, grupo musical da Escola, é o objeto do estudo de caso, uma vez que ela surge a partir da iniciativa de um grupo de alunos do Ensino Médio após a não inclusão da música nos itinerários formativos em todas as turmas da Escola. O estudo propõe compreender os sentidos da formação da Banda Central na formação dos alunos do Ensino Médio e da presença da música no contexto escolar sob a perspectiva dos integrantes da Banda Central, da direção e supervisão pedagógica da Escola. A metodologia deste estudo inclui a análise de documentos oficiais referentes às políticas públicas de educação para esse segmento (BNCC Ensino Médio e Programa de Ensino de Tempo Integral), Projeto Político Pedagógico da Escola, realização de entrevistas online com os(as) alunos(as) participantes da Banda Central, supervisora pedagógica e gestores(as) da Escola, e ainda, dados empíricos das observações realizadas no campo anteriores à pandemia. Até o presente momento, os dados revelaram a presença de práticas musicais estruturadas de maneira informal por meio do protagonismo dos jovens na estruturação dos repertórios e organização dos ensaios da Banda, bem como, a Banda como espaço de ensino e aprendizagem musical coletiva e para o aperfeiçoamento dos conhecimentos técnicos e musicais dos jovens. O presente estudo pretende contribuir para a compreensão do lugar de importância que a música ocupa na formação dos jovens do Ensino Médio e também no contexto escolar.

Palavras-chave: Banda Central; Novo Ensino Médio; Jovens e música.

A REVITALIZAÇÃO DO CARNAVAL CARIOCA: DIREITO À CIDADE, QUILOMBISMO E OUTROS CAMINHOS DE DISPUTA POLÍTICA

Thiago de Sousa Borges
Orientador: Vincenzo Cambria
Programa-Instituição: PPGM- UNIRIO
Linha de pesquisa: Etnografia das Práticas Musicais

O conteúdo dessa comunicação faz parte de uma pesquisa etnomusicológica de mestrado que tem como objeto de estudo o bloco carnavalesco carioca “Comuna que Pariu”. Ligado ao Partido Comunista Brasileiro (PCB), o bloco traz a militância política para a sua prática carnavalesca. Os enredos são todos politizados e todo o desfile é repleto de palavras de ordem que vêm, não só do carro de som, mas também da boca dos milhares de foliões que acompanham o cortejo. Criado no ano de 2008 de forma despretensiosa, o bloco acaba se tornando um coletivo ampliado em meados 2013, formando ritmistas através de oficinas e estruturando sua própria bateria que estrearia no carnaval de 2014. Mas o Comuna não está sozinho nesse movimento de politização do carnaval. De fato, o movimento de revitalização da festa carioca, que tem suas origens na década de 70 e que acaba ganhando grandes dimensões no início do século XXI, tem, ao longo de toda sua trajetória, fortes ligações com a militância política. O meu objetivo nessa comunicação é, mapeando os períodos e principais atores participantes desse movimento de revitalização e identificando os conceitos políticos que norteiam essas militâncias artísticas, principalmente o conceito de direito à cidade trabalhado por David Harvey, mostrar como as ideias elaboradas por intelectuais negros e negros, como Clóvis Moura e Abdias Nascimento, podem, em diálogo com esse conceito chave, enriquecer as pautas desse movimento. Além disso, pretendo chamar a atenção para a importância dos elementos político-culturais de origem negra no contexto da festa carnavalesca.

Palavras-chave: Carnaval Carioca; Direito à Cidade; Quilombismo; Relações Étnico-Raciais.

“GRAFANDO O VENTO”: A REGÊNCIA MUSICAL DE LETIERES LEITE

*Wanderson Lopes Soares
Orientador: Fabiano Araújo Costa
Programa-Instituição: PPGM-UNIRIO
Linha de pesquisa: Linguagem e Estruturação Musical*

O presente trabalho busca compreender a linguagem musical do compositor e maestro Letieres Leite, problematizando especificamente sua prática como regente musical. Na música de Letieres Leite e seu trabalho com a Orkestra Rumpilezz estão presentes o ritmo das linhas guias nos arranjos de sopros, o rito, a religiosidade na utilização direta de pontos do candomblé, a concepção harmônica com procedimentos do jazz e da música afro brasileira. Para isso, levantamos e relacionamos aspectos estruturais das músicas Aláfia e Banzo #1 de Letieres presentes na regência musical e nas linhas guias rítmicas presentes nas músicas de matrizes africanas -, e suas implicações na performance. O programa poético de Leite está ligado às práticas musicais presentes na contemporaneidade, no campo artístico ligado às músicas populares, improvisadas, inventivas, de caráter transcultural. Considerando as condições que determinam essa produção do ponto de vista mediológico, antropológico, no plano cognitivo e estético-cultural, tais características estão presentes nas músicas identificadas como audiotáteis. Assim, essas relações serão conduzidas inicialmente à luz dos modelos conceituais e metodológicos da Teoria das músicas “audiotáteis” (CAPORALETTI, 2005, 2014, 2018) e do Lugar Interacional Formativo [LIF] (ARAÚJO COSTA, 2016, 2018, 2020). Com base nesse quadro de investigação realizamos uma análise comparativa de elementos estruturais nas composições de Leite - Aláfia e Banzo #1-, a partir de transcrições, gravações em áudio e vídeo, mapeamento da regência musical utilizando recursos de notação musical, espectrogramas e outros esquemas alternativos. Em nossa hipótese verificamos ser inovador o trabalho de preparação rítmica do ensemble, a representação cultural oriundas das músicas afro-brasileiras e o caráter singular da regência musical de Leite - “o caxixi como batuta”, oralidade, auralidade e rigor da escrita na construção do “DNA Rítmico”, improvisação na regência, e as transformações da forma musical groovêmica a partir do gestual.

Palavras-chave: Regência musical; Música Brasileira; Música Áudiotátil; Letieres Leite.

TRÊS SOPRANOS EM PAUTA: AS MULHERES NA ÓPERA DON GIOVANNI

Yasmini Thomas de Vargas

Orientadora: Laura Rónai

Programa-Instituição: PPGM-UNIRIO

Linha de pesquisa: Teoria e prática da interpretação

Nesta tese irei desenvolver uma análise retórica, musical, sociológica, simbólica, psicológica e arquetípica das três personagens femininas da ópera *Don Giovanni* W.A. Mozart, como uma continuação de meu trabalho de mestrado, onde analisei as quatro personagens femininas da ópera *Le Nozze di Figaro*. Estas óperas fazem parte da conhecida Trilogia Mozart/ Da Ponte, sendo *Le Nozze di Figaro* a primeira, *Don Giovanni* a segunda e *Così fan Tutte* a terceira. Em *Don Giovanni*, existem três personagens femininas – Donna Anna, Donna Elvira e Zerlina – que pertencem a diferentes classes sociais, comportam-se, falam e vestem-se de maneira muito distinta, mas que estão dentro da mesma faixa etária e da mesma classificação vocal, fato esse que torna as suas diferenças sociais e comportamentais ainda mais relevantes para a construção dessas personagens. Na primeira parte da tese, será feita uma comparação entre o texto original teatral – *Don Juan*, de Tirso de Molina – e o libreto adaptado por Lorenzo da Ponte, a fim de apontar semelhanças e diferenças entre elas e possíveis trechos omitidos para compreender a estrutura textual destas obras levando em consideração o seu contexto histórico e condições de adaptação. Na segunda parte, levantarei, segundo a ótica Junguiana, os arquétipos correspondentes às personagens da ópera e desenvolverei, a partir desta identificação, as análises psicológica e socio-contextual através desta abordagem. Para a análise simbólica, utilizarei as obras do filósofo Gaston Bachelard e do antropólogo Gilbert Durant, ambos especialistas em imaginário, além de diferentes dicionários de símbolos. Na terceira parte, farei uma análise musical combinando os aspectos levantados nas análises anteriores e completarei abordando aspectos vocais e interpretativos segundo estes estudos.

Palavras-chave: Mozart; Ópera; Mulheres; Simbologia; Psicologia.